



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

# CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

**ATA N.º 02/2020**

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2020**

  
S. P. Pereira



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**Ata n.º 02/2020**-----

-----Aos seis dias do mês fevereiro de dois mil e vinte, reuniu, no edifício dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal, em reunião ordinária, devidamente convocada nos termos do no n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da deliberação tomada em reunião de Câmara de 16 de novembro de 2017, reunião para ter início às 14,30 horas, com a seguinte ordem do dia:-----

- 1 - Aprovação da Ata n.º 01/2020 da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 15 de janeiro de 2020;-----
- 2 - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Marinha da Pedreira - 1.º Encontro de Tocadores de Bombo - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho;-----
- 3 - Fábrica da Igreja de Santa Maria de Pombeiro de Ribavizela - Festa em Honra de São Brás e Senhora das Candeias - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho;-----
- 4 - Fábrica da Igreja Paroquial de São Vicente de Sousa - Festa em Honra de São Vicente de Sousa - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho;-----
- 5 - Comissão de Festas S. Pedro 2020 Felgueiras - Esplanada S. Pedro 2020 - Angariação de Fundos - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho;-----
- 6 - Donativo do Banco BPI à CPCJ de Felgueiras - Natal Solidário 2019 - Ratificação de Despacho;-----
- 7 - Parque Subterrâneo da Praça Dr. Machado de Matos - Isenção Temporária de Pagamento de Taxas de Estacionamento - Ratificação de Despacho;-----
- 8 - Requalificação da Área Envolvente à Igreja Matriz de Margaride - Atraso na Execução da Obra - Ratificação de Despacho;-----
- 9 - 4.ª Alteração ao PDM (Segunda Alteração no âmbito do RERAE) - Discussão Pública - Ratificação de Despacho;-----
- 10 - Conservatório de Música de Felgueiras - Conversas com Música - Pedido de Isenção de Taxas;-----
- 11 - Escola Profissional de Felgueiras - Cerimónia de Entrega de Diplomas do Centro Qualifica - Pedido de Isenção de Taxas;-----





CÁMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

- 12 - Isenção de Pagamento de Taxas pela Utilização das Piscinas Municipais - Rafael Brochado Guimarães; -----
- 13 - Hasta Pública para Adjudicação da Exploração do Quiosque da Praça da República; -----
- 14 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - DEMOPORTO - Clube De Desportos Motorizados Do Porto | 33.º Rally Serras de Fafe e Felgueiras; -----
- 15 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Federação de Futebol Popular do Norte | Campeonatos e Taças de Futebol Popular; -----
- 16 - Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Associação de Kataré de Felgueiras, Associação CRCD Varziela 1982, Associação Desportiva de Várzea Futebol Clube, Centro de Recreio Popular da Povoação de Barrosas, Futebol Clube de Felgueiras 1932 e Futebol Clube de Lagares; -----
- 17 - Regulamento e Constituição de um Fundo de Maneio para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Felgueiras; -----
- 18 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras – Atribuição de Subsídio Ordinário; -----
- 19 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa – Atribuição de Subsídio Ordinário; -----
- 20 - Proposta - Consolidação da Mobilidade Intercategorias; -----
- 21 - Proposta para Autorização de Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias - Pedido de Financiamento Operação Norte-04-2316-FEDER000327 ID PFIN 4562, ID EMP 1568 – "Requalificação da Praça Vasco da Gama e do Quarteirão Sul à Envolvente da Praça da República" - FEDER; -----
- 22 - Proposta para Aprovação da Minuta do Contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias - Pedido de Financiamento Operação Norte-04-2316-FEDER000327 ID 4562, ID EMP 1568 – "Requalificação da Praça Vasco da Gama e do Quarteirão Sul à Envolvente da Praça da República" - FEDER; -----
- 23 - Proposta de Decisão de Autorização para Apresentação de Candidaturas para Contratação de Empréstimos de Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias - POSEUR-03-2012-FC001410 - "Controlo e Redução de Perdas de Água no Sistema de Distribuição de Água do Concelho de Felgueiras" - FCOES; -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----24 - Concurso para Atribuir Direitos de Prospecção e Pesquisa dos Depósitos Minerais de Lítio e Outros Minerais Associados - Pronúncia; -----

-----25 - Relação das decisões proferidas em processos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação;

-----26 - Aprovação em minuta dos textos das deliberações. -----

-----Encontravam-se presentes, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, António Fernando da Silva Fernandes, Ana Maria Medeiros Peixoto, Joel Rui Carvalho da Costa e Rosa Maria de Sousa Pinto, todos da coligação SIM ACREDITA - L-PS, e os Senhores Vereadores, João Fernando Lopes de Sousa, Carla Maria Pinto Pereira Meireles da Costa, Joaquim José Teixeira Ribeiro e Adelina Maria Moreira da Silva, da coligação MANTER A ESPERANÇA - PPD/PSD.PPM. -----

-----Verificada a existência de *quórum*, de acordo com o disposto no art.º 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deu-se início aos trabalhos pelas catorze horas e quarenta minutos. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal assumiu a presidência da reunião, cumprimentou todos os presentes, os Senhores Vereadores, e, de seguida, declarou aberto o: -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O Senhor Vereador João Sousa colocou questões sobre assuntos já tratados noutras reuniões e sobre os quais pretendiam saber qual o ponto de situação: -----

Em tempos pediram o cadastro das expropriações do canal que vai resultar na variante de Cabeça de Porca, e na altura foi dito pelo Senhor Presidente que ainda não estava definido, mas tem a sensação de que alguns, através da comunicação social, leram que já foi aprovado e gostariam de ter conhecimento do cadastro dos terrenos associados a esse mesmo canal, que irá resultar na variante; -----

Apesar de terem pedido que lhes fosse de imediato remetido o relatório de execução do protocolo com a Associação Empresarial e ainda não o terem feito, pediram para acrescentar que gostariam que o mesmo lhes fosse enviado, assim como a validação dos serviços do mesmo; -----

Relativamente ao serviço de recolha de resíduos tiveram eco de algumas dificuldades e colocaram algumas questões para que, o mais rapidamente possível, possa ser regularizado ou pressionada a empresa no sentido de cumprir com as suas obrigações,





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

porque certamente demorará algum tempo a cumprir, uma vez que houve a mudança de empresa de recolha. Chegaram-lhes ecos de muitos incumprimentos e dificuldades, que não classificam, mas que têm a ver com o que falaram em dezembro de 2017. Nessa altura, iria ser preparado um caderno de encargos para um novo concurso intermunicipal para a recolha do lixo e chamaram à atenção para algumas questões que consideravam importantes: melhorar o serviço, recolha com equipamentos mais modernos, aumentar a recolha nas freguesias, adequar a tarifa dos resíduos, que deveria baixar. Entra, agora, em cena uma nova empresa, que ganhou o concurso, e solicitam ao Senhor Presidente que fale do que tem sido a nova empresa, se tem cumprido e o que se poderá eventualmente fazer, e verificando-se que o Senhor Presidente tem a mesma informação, uma vez que estará com muita dificuldade em funcionar, o que poderá ser feito, e de imediato, para melhorar; -----

No final do ano anterior, houve duas depressões, duas tempestades muito difíceis para a população e para os municípios, e detetaram muitas falhas ao nível da Proteção Civil. Presidentes de Junta telefonaram desesperados com a falta de resolução de algumas situações. Sem querer alarmar, apenas gostariam de saber como é que foi avaliado o desempenho da Proteção Civil aquando daquele período e, acima de tudo, interessa-lhes saber, verificando-se algumas deficiências ou algumas incapacidades do serviço, o que está previsto para colmatar essas mesmas falhas, que existiram e, se for o caso, poderá precisar o que foi detetado;-----

Para além de estar na Ordem de Trabalhos, um ponto sobre o qual vão dar uma opinião favorável e que tem a ver com o facto de ser proposto que a primeira hora de estacionamento no parque Dr. Machado Matos seja grátis, seja gratuita e que lhes parece que é uma medida para ajudar, no entanto parece-lhes insuficiente. No momento, verificam que é um caos o trânsito no centro da cidade, principalmente em horas de ponta, e que tem a ver com duas ou três coisas: em primeiro lugar, as obras, que não se podem evitar e o que se pode é minimizar o impacto, e uma outra que tem a ver com os semáforos intermitentes. E a questão que colocam é se não existem meios da parte do Executivo, nomeadamente da Polícia Municipal, para ajudar a melhorar a dificuldade que é circular na cidade em algumas horas; -----

Por último, consta na ordem de trabalhos dois pontos com propostas de subsídios ordinários aos Bombeiros. Estiveram na inauguração do Quartel dos Bombeiros





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Voluntários de Felgueiras e ouviram o Senhor Presidente com um discurso, que foi polémico e que, do seu ponto de vista pessoal, não achou correto, porque enumerou um conjunto de intervenções que a Câmara Municipal teve que fazer, resultantes das obras do Quartel ou da Escola Profissional, imputando o custo de algumas das iniciativas como se fosse um apoio direto aos Bombeiros. Isso caiu muito mal junto dos Bombeiros e tanto assim deve ter sido, que não há conhecimento e não se lembra, de ter visto uma entrevista da Direção dos Bombeiros a um Órgão de Comunicação Social, queixando-se da falta de apoio da Câmara Municipal e de falta de cumprimento de alguns compromissos assumidos. Essa entrevista foi feita por dirigentes, mas evidenciam bastante o mal-estar que está no seio da corporação, uma vez que uns querem apoio, outros julgam que os Bombeiros já receberam centenas de milhares de euros e que é incompreensível as obras ainda não estarem pagas. O que gostariam de perguntar sobre este ponto, sem tecer considerações do que o Senhor Presidente disse no momento, se já está resolvida a questão do apoio aos Bombeiros, nomeadamente a questão dos custos com a remoção do amianto no equipamento municipal, se já está tudo resolvido ou não? Porque se o Senhor Presidente disser que, hoje, ainda não está nada resolvido, só está apalavrado, ver-se-á, ou mais à frente veremos, o PSD irá anunciar que na próxima reunião de Câmara apresentará uma proposta de apoio às obras do Quartel do Bombeiros de Felgueiras. Se, entretanto, o assunto estiver resolvido, obviamente abdicarão. No entanto, se hoje lhes for dito que ainda não está resolvido, assumirão em nome do PSD a apresentação de uma proposta de apoio a uma instituição com a qual a Câmara Municipal tem uma grande articulação e harmonização e que, nesta altura, não faz sentido ainda não estar resolvido o problema. Defendem ainda que situações análogas com outras instituições, tenham o mesmo tipo de tratamento no futuro e com isso demonstrarão que serão coerentes com este e com futuros pedidos de apoio para situações excecionais de construções e, eventualmente, beneficiações ou manutenção, necessárias em equipamentos das Corporações de Bombeiros. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro, em primeiro lugar, perguntou se a obra do caminho municipal 1184, que faz a ligação da freguesia da Refontoura à cidade da Lixa, já está concluída? Tem conhecimento que ainda existem situações pendentes e gostaria, formalmente, de saber qual o ponto de situação e o que a Câmara Municipal terá para se pronunciar sobre este assunto? -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Em segundo lugar, gostaria de saber qual o ponto de situação, que é relativamente grave, porque se trata do Jardim de Infância e Escola Primária, por causa das infiltrações. Tem conhecimento de alguns desenvolvimentos a nível da presença e verificação *in loco* do que se passa. Principalmente na EB1, já é recorrente, já tem algum tempo e que merece alguma atenção por parte deste Executivo. -----

A seguir à Escola, na freguesia da Refontoura, existe um terreno, principalmente por causa da passagem da estrada em 2003, em que ficou pendente uma parcela de terreno de particulares em que há um contrato celebrado que remete para eventuais alterações do Plano Diretor Municipal, com base na possibilidade de construção ou não, o qual condiciona a Câmara Municipal a ter de pagar ou possibilitar a construção. Trata-se de um local que, já na altura lhe pareceu que esse tipo de contrato não faria grande sentido, porque há no terreno uma linha de água muito intensa, e é uma situação que se vem arrastando ao longo do tempo e gostariam de saber se a Câmara Municipal já desenvolveu algum esforço no sentido de resolver essa situação pendente. Tanto mais que, e isto vem a propósito de uma medida que no ano passado, proposta pelo Senhor Presidente na reunião do Executivo e aprovada, que tem a ver com a questão dos parques infantis e esse local era um local possível para esse efeito, embora pela celeridade do processo exige que seja definido um outro antes, e que essa situação fosse acelerada para que a freguesia pudesse beneficiar dessa infraestrutura e até porque é um compromisso assumido pela Câmara Municipal e que gostaria que tivesse um fim. -----

Ainda relativamente à questão da freguesia, há uma outra situação preocupante, da qual o Senhor Presidente terá conhecimento há bastante tempo, que tem a ver com o saneamento em Zebros, na fronteira com a freguesia de Airões. Existe lá uma situação extremamente grave, que não é nova, mas é uma situação por resolver. Gostava de saber qual o ponto de situação relativamente à resolução desse problema. -----

Relativamente ao foro desportivo e por força dos contactos permanentes que tem presencialmente e por aquilo que lhe compete pelas funções que detém e daquilo que vai rodando à sua volta e que possa estar devidamente atento e poder aqui dar eco sobre aquilo que esteja menos bem. A zona desportiva está a ficar extremamente degradada. As intempéries vieram agravar algumas situações que poderão colocar em risco alguns utilizadores menos atentos, para além da questão estética que não é nada favorável. Gostava de saber se este Executivo tem algum plano de intervenção, porque temos a





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

noção de que se trata eventualmente de investimentos com alguma envergadura. Se o Executivo já tem algum plano para a beneficiação daquele equipamento? Ele tem utilizações múltiplas, tem uma intensidade muito grande, tem carências que também já não são novas e, portanto, também poderão ser equacionadas, e gostava que o Senhor Presidente se pronunciasse sobre isto, porque, acha que todos, inclusive o Senhor Presidente, teria todo o gosto que aquele equipamento fosse um equipamento que pudesse ser o orgulho de todos. Gostaria de saber qual o ponto de situação porque, e repete o que já disse, em 2018 o Senhor Presidente comprometeu-se perante as pessoas que estavam presentes num jantar em Felgueiras, que relativamente ao campo de treinos que a dúvida que existia era a colocação de relva ou de sintético. Mas que poderíamos todos estar descansados, porque até ao final do mandato essa pretensão iria ser concretizada. O tempo foi decorrendo e, no ano passado, numa reunião, que juga que foi em Lagares, foi questionado novamente para saber qual era o ponto da situação. Nessa altura alegou, por força das questões que lhe vão colocando, porque tem o direito e a obrigação de obter as informações no sentido de saber qual o ponto de situação. É o campo que ocupa, é o campo onde pertence e, portanto, deve mais uma vez fazer o *feedback* daquilo que no seu dia a dia e para este Órgão interessa. E o Senhor Presidente, mais uma vez, na altura e que o questionou diretamente, se realmente poderíamos ficar descansados ou não, e o Senhor Presidente disse que sim. Gostava de saber e até porque estamos a ano e meio do término deste mandato e sabemos que tudo corre muito rápido, o arranque desses compromissos ou se fazem ou não se fazem. E isso às vezes é o resultado da ideia que muitas das vezes se quer criar, quer em desfavor por quem por cá passou, quer a favor dos que cá estão, que muita das vezes devem ser trazidos ao de cima. Gostaria de saber se realmente todos podem ficar descansados, ou não, relativamente a essa pretensão.-----

Por último, tem a ver com a Escola Manuel Faria e Sousa, felizmente e ainda bem, relevamos o facto de as obras finalmente começarem a dar os primeiros passos. É obvio que todas as obras, e não é só na Escola, são as das redes viárias, são as das nossas casas, em todo lado têm condicionantes. Perturba aquilo que é o normal do dia a dia, mas isso é normal. A questão que se coloca é saber se tudo aquilo onde poderemos ter intervenção, por obrigação, se estamos a minorar essas condicionantes? Se, relativamente àquilo que é ou poderá ser, o normal funcionamento da Escola, todas as





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

questões estão a ser acauteladas: a segurança, a execução das obras, os planos, o tipo de obra que está a ser feito, a própria articulação entre a Câmara Municipal e o corpo diretivo das duas escolas, porque estas estão em interface pela proximidade geográfica, por exemplo quanto às refeições e, por exemplo, ao nível de salas. Gostava que o Senhor Presidente falasse sobre essa questão para que tenha alguma informação fidedigna no local próprio que é este Órgão.-----

Relativamente ao relatório de execução do Protocolo com a Associação Empresarial, o Senhor Vereador Joel Costa informou que o assunto está a ser tratado e que fará chegar aos Senhores Vereadores.-----

Relativamente aos terrenos para a Variante a Cabeça de Porca, o Senhor Presidente informou que da Infraestruturas de Portugal recebeu duas possibilidades de traçado para estudo, em que, com o serviços técnicos municipais, foram identificados três pontos onde seria preciso fazer alteração desse traçado, nomeadamente, no nó de entrada em Moure, outro na zona de Friande e outro na parte final onde se prevê a conclusão do traçado. Entendeu-se ser de afinar com a Infraestruturas de Portugal, porque a proposta que recebemos não refletia a existência de construções para as quais aquela entidade havia emitido parecer favorável. Delineou-se então o trajeto pelo qual se iria optar, que incide mais ou menos dentro daquilo que já existia, com alguns pormenores, nos referidos nós e agora passar-se-á para o projeto de execução e identificação do cadastro. Neste momento não há cadastro. Está fechado o trajeto e aguarda-se que façam chegar toda a documentação necessária. Está a caminhar-se para bom porto. Presume-se que com o fecho do projeto de execução e a identificação do cadastro o processo avançará, mas teremos também que aguardar para saber se vai haver lugar a Estudo de Impacto Ambiental. Caso haja necessidade desse Estudo, o tempo de espera pode rondar 6 a 8 meses. Tudo está a caminhar no bom sentido e a Variante será construída nos próximos anos, criando melhores condições de acessibilidade.-----

Relativamente ao eco sobre as dificuldades na recolha de resíduos, deu nota de que esse processo foi, e é conduzido pela ValSousa, que, agora, engloba apenas Lousada e Felgueiras, uma vez que Paços de Ferreira autonomizou o processo de recolha. A ValSousa lançou o concurso que, no seu seguimento, foi adjudicado à empresa que apresentou o melhor preço, significativamente mais baixo do que se estava a pagar. Houve reclamações de dois concorrentes, ainda por decidir. A ValSousa, enquanto não há





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

conclusão, abriu concurso urgente para fazer face a esta necessidade enquanto não estiver concluso o procedimento inicial. Esta empresa, apesar de ter sido a mesma que venceu o concurso inicial, ganhou também o concurso urgente e o que se pretende é que o serviço seja bem feito. Quanto a situações reportados de má prestação do serviço, apenas tem reporte de uma situação informal sobre uma situação pontual de não recolha no dia de Feira da Lixa. Do ponto de vista formal não detém qualquer informação sobre a matéria. De qualquer forma, fica o registo do que foi referido pelo Senhor Vereador João Sousa, para tentar aferir com mais exatidão algum facto, que desconhece. O Senhor Vereador Joel Costa acrescentou que, no caso da Feira da Lixa não se verificou a recolha seletiva a ser realizada pela Ambisousa e que tal facto já lhes foi devidamente reportado.

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que quando se falou de diminuição de custos, o que se apontou é que o preço baixaria, pelo facto da recolha seletiva ser feita pela Ambisousa e, na altura, chamaram a atenção porque, se baixa o custo a diferença deve ser repercutida na fatura dos munícipes. Senão, estamos a cobrar os mesmos valores aos munícipes e a pagar menos ao prestador de serviços. Se o contrato de prestação de serviços é mais baixo que o anterior, porque razão ainda não está refletido na fatura aos munícipes? No que se refere à recolha de resíduos, os munícipes estão a pagar mais do que o que deveriam estar a pagar. Temos a água mais barata da região, assumindo a Câmara esse custo, e relativamente ao saneamento a conta é equilibrada. Em 2017 chamaram a atenção para este facto, e que não faria sentido manter os valores da fatura de resíduos, uma vez que na altura já diziam que no novo contrato o preço seria mais baixo. Mesmo que melhore a prestação do serviço a fatura dos munícipes deveria ser mais baixa em função do seu custo também mais baixo. -----

-----O Senhor Vereador Joel Costa esclareceu que este contrato apenas foi celebrado enquanto decorre o procedimento principal, porque nesse a prestação de serviços vai ser dia sim, dia não, em algumas freguesias, sendo o preço mais ajustado e com mais serviços e de melhor qualidade. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa solicitou então que ficasse claro se o preço do contrato é ou não mais baixo. O Senhor Presidente reafirmou que o preço do contrato é mais baixo, e a recolha em mais dias. Ao contrário do que aconteceu no passado, em que para baixar ao valor se reduziu o número de recolhas Este Executivo optou por, não aumentando ao contrato, obter uma melhor prestação de serviços com mais recolha, o





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que, do ponto de vista do custo é mais barato. Existindo a recolha seletiva por parte da Ambisousa, o custo desta recolha é o mais barato que temos no país. Este novo contrato é muito mais vantajoso e, quando estiver em prática, tomar-se-ão as medidas que favoreçam o munícipe, mas não pondo em causa os custos municipais.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa concluiu, então, das palavras do Senhor Presidente que a questão será objeto de análise em momento oportuno, já na execução do novo contrato, será feita uma avaliação mais rigorosa sobre ganhos e havendo uma diminuição de custos isso refletir-se-á na baixa da fatura aos munícipes. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa reiterou o que disse atrás sobre o equilíbrio das contas no fornecimento de água, saneamento e resíduos. No caso da recolha de resíduos, os munícipes pagam mais do que o custo que a Câmara suporta. -----

-----Relativamente à Proteção Civil, o Senhor Presidente referiu que aconteceram situações anormais e que em circunstâncias mais graves são envidados todos os esforços para minorar os estragos. Ninguém está completamente preparado para enfrentar as situações mais graves. Estamos a trabalhar para, em cada dia, tentar encontrar as melhores soluções, designadamente, promovendo trabalho com as Juntas de Freguesia, as quais reportaram algumas necessidades. Equaciona-se a possibilidade de as Juntas de Freguesia deterem um fundo que permita ocorrer a necessidades mais prementes no âmbito da proteção civil, desde que seja legal. Tem que se procurar mecanismos mais céleres de resolução, que é o que se tem feito -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que o que é importante é que todas as entidades relacionadas com a proteção civil se articulem entre si por forma a minimizar os prejuízos e saber quais as dificuldades sentidas, para que se encontrem as melhores soluções. É necessário que haja um reporte das entidades envolvidas sobre o que correu menos bem para que se estudem e articulem as melhores soluções. De resto, não é com retórica que se atinge o objetivo. Relativamente à situação que ocorreu em Felgueiras, no âmbito do "coronavírus" não é normal. Ninguém pode ficar satisfeito com o que ocorreu. - É importante saber o que correu mal e é esse reporte que não é feito. E não sendo reportada uma avaliação concreta sobre o ocorrido nada mais se faz que permita melhorar para que não ocorra no futuro o mesmo tipo de situação.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

O Senhor Presidente esclareceu que a Câmara acompanhou o caso a par e passo, com as autoridades de saúde e o proprietário da indústria onde ocorreu a situação e, felizmente, acabou por correr bem. -----

Ainda sobre as intempéries, o Senhor Presidente referiu que por mais que se esteja preparado, o que se vê nestes casos são obstruções de vias, derrocadas e, maioritariamente, quedas de postes que criam os maiores problemas. A própria EDP tem muita dificuldade em ocorrer a todas as situações e demoram o seu tempo a ser resolvidas. Definem prioridades, sendo a primeira a reposição da iluminação nas habitações e serviços essenciais - hospitais, centro de saúde e escolas – e só depois na iluminação pública. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que são situações não comparáveis – o “coronavírus” imprevisível, e as intempéries. Esperava que houvesse um relatório sobre a atuação mais ou menos positiva, mas com questões a melhorar. Se perguntar ao Senhor Presidente quais foram os reforços de meios para acudir às intempéries o Senhor Presidente saber dizer? -----

-----O Senhor Presidente referiu que dispõe dessa informação e que a fará chegar ao Senhor Vereador. -----

-----O Senhor Vereador continuou referindo que a situação não foi imprevisível, uma vez que foi largamente noticiada com alguma antecedência e as entidades públicas tinham que se preparar para enfrentar a dificuldade extra que se esperava. Uma das questões que entende ser essencial é das comunicações, porque tem que haver alternativas quando o sistema é afetado, parecendo-lhe que deste vez não funcionava, porque testou algumas ligações sem êxito. Esta é uma situação importante, devendo criar-se alternativas de comunicação no futuro para ajudar os munícipes em momentos de aflição. -----

-----O Senhor Presidente referiu que a matéria está acautelada. Para além dos meios utilizados, tentou-se perceber quais os custos envolvidos, incluindo as Juntas de Freguesia. É preciso ter em conta que pode haver custos que devem ser imputados a outras entidades do Estado. O orçamento municipal não está preparado para isso. Por mais prevenido que se esteja, há sempre situações completamente imprevisíveis, porque não se sabe a real intensidade e onde vai incidir. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Vereador João Sousa, sugeriu que nestas situações se aumente o número de pessoas e de equipamentos, que possam responder ao aumento do número de chamadas telefónicas.-----

-----O Senhor Presidente referiu que podem ocorrer outras vicissitudes no âmbito das comunicações porque se trata sempre de situações imprevisíveis.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que o monte de Santa Quitéria está a ficar desflorestado. Quem desce o monte pela rua calcetada em paralelo, verifica que o suporte da via está a ficar descalçado, porque o que segurava as terras eram as raízes das árvores e em alguns troços já se verifica sinalização de perigo. Se se der uma intempérie mais grave, o resultado poderá ser catastrófico com o resvalar das terras. ----

-----O Senhor Presidente referiu que oportunamente será discutida a reflorestação do monte. Nesta altura não há risco de erosão porque se mantiveram as raízes.-----

-----Relativamente ao facto de se encontrarem intermitentes os semáforos, o Senhor Presidente referiu que face aos constrangimentos decorrentes de todas as obras que estão em curso, entendeu-se que deveriam estar intermitentes para permitir maior fluidez no trânsito. A Polícia Municipal está no terreno para colaborar na fluidez no trânsito quando se justifica, embora possam existir situações sujeitas a alguma afinação.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa insistiu que a Polícia Municipal deveria colaborar, uma vez que passa uma dezena de vezes por dia na cidade e nunca viu qualquer agente da PM a atuar sobre o trânsito.-----

-----O Senhor Presidente, relativamente à questão colocada sobre os Bombeiros Voluntários, referiu que estas matérias não têm que ser discutidas ao nível da comunicação social, com todo o respeito por ela, devem ser dirimidas pelas instituições respetivas, preservando as mesmas. Vem hoje a esta reunião um apoio aos Bombeiros Voluntários de Felgueiras e Lixa, um subsídio ordinário de 100.000,00 €. Relativamente aos compromissos com os Bombeiros Voluntários de Felgueiras, o que disse e reitera é apenas e só a verdade. Os Bombeiros de Felgueiras vieram a 24 de setembro de 2019 solicitar à Câmara, dando nota dos investimentos feitos que rondariam, numa candidatura de 700.000,00 € e outras obras que rondariam os 300.000,00 €, bem como a aquisição de duas ambulâncias, uma delas apoiada pelo INEM, em que a Associação refere ter assumido um custo próximo dos 500.000,00 €. O que na altura foi o compromisso foi o de trazer à Câmara e à Assembleia Municipal, para eventual aprovação, um apoio de cerca





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

de 105.000,00 € - parte não comparticipada pelo Estado. Não se pode negar que o que referiu no seu discurso, na ocasião, foi a questão de haver apoios diretos e indiretos. Dos apoios indiretos, o que disse foi que o custo da obra para o Município andaria na ordem dos 750.000,00 €. Doar um terreno, cujo valor patrimonial cerca de 394.000,00 €, é um bem que deixa de estar na posse do Município. De seguida, o Senhor Presidente, leu um extrato do pedido da Associação: "Será conveniente realçar que nestes valores pagos pela Associação estão incluídos cerca de 45.000,00 € referente à demolição dos pavilhões da antiga Escola Profissional, compromisso esse assumido pelo anterior Executivo que, face aos prazos muito curtos na altura, a Câmara não conseguiu proceder em tempo útil à referida demolição, tendo sido acordado que seria esta Associação a efetuar a referida demolição, assumindo os respetivos encargos para posteriormente a Autarquia atribuir um subsídio igual ao valor." Não pondo em causa a boa vontade da Câmara, este não pode assumir um compromisso de qualquer associação que vem dizer que o anterior executivo assumiu um compromisso verbal, uma vez que não existe qualquer documento escrito nesse sentido. O Senhor Presidente solicitou aos Senhores Vereadores da oposição que confirmassem esse compromisso do anterior Executivo. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que o Senhor Presidente assumiu estas funções de Presidente de Câmara e decidiu fazer um aumento na comparticipação aos Bombeiros, porque partiu do princípio que os Bombeiros precisam dessa ajuda. Quer crer que não foi apenas para fazer diferente do Executivo anterior. Todos sabemos que os Bombeiros de Felgueiras fizeram a demolição dos pavilhões e em que moldes isso foi realizado. A urgência que se verificou por parte dos Bombeiros, porque tinham prazos a cumprir. Tudo fizeram para concretizar as obras dentro dos prazos. O Senhor Presidente referiu no seu discurso que este Executivo já deu mais que os Executivos anteriores. Os Bombeiros dizem que suportaram 45.000,00 € pelas despesas da remoção. Assim sendo, o que precisa para os apoiar? Precisa de um documento? O Senhor Presidente precisou de um documento para aumentar o subsídio? Está a querer pôr em causa a decisão do Executivo anterior? Está a querer pôr em causa aquilo que os Bombeiros dizem? Ou está a tentar criar uma nuvem? O Senhor Presidente, ou assume ou não assume. Os Bombeiros precisam dessa ajuda, até porque no discurso de inauguração disse que já fez mais que os Executivos anteriores. Os Bombeiros precisam dos apoios da população e do Executivo e a oposição também colaborará nesse sentido.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Presidente reiterou que este é o Executivo que mais ajudou os Bombeiros, em termos de subsídios ordinários. Nada importa se o anterior Executivo dava mais ou menos. Outra questão é um compromisso assumido pelo anterior Executivo no valor de 45.000,00 €, sem documento escrito e que os Senhores Vereadores que fizeram parte do anterior Executivo não colaboram no sentido de confirmarem se existiu ou não tal compromisso.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que toda a gente sabe em que circunstâncias e quais foram as urgências que levaram a que as coisas tivessem sido feitas da forma que aconteceram. Tinham prazos para cumprir.-----

-----O Senhor Presidente referiu que quer ajudar os Bombeiros, como todos querem, mas com base em princípios legais e com base nas disponibilidades do Município. O pedido dos Bombeiros de 24 de setembro, altura em que o orçamento municipal está praticamente fechado, obrigaria a estudar se ainda existia a possibilidade de atribuição da verba em causa. Não sabe se a posição que os Bombeiros tomaram é da Direção ou do Presidente da Direção, e por isso pediu a colaboração da oposição. Este Executivo quer ajudar. Na deliberação de hoje tudo é claro. Quanto à matéria em causa terá que haver esclarecimentos complementares. Por isso, solicitou a colaboração dos Senhores Vereadores que integraram o anterior Executivo e não obtém resposta.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que o que o Senhor Presidente disse em público não foi muito explícito e induziu em erro a instituição. Porque terá ficado a ideia que o Senhor Presidente deu 750.000,00 € à instituição e quando se pergunta onde está o dinheiro, não se sabe.-----

-----O Senhor Presidente referiu que não induziu ninguém em erro. Cada um faz a sua interpretação. É preciso ter em conta que apenas com a doação dos terrenos estão em causa 395.000,00 €.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que a confusão criada teve a ver com a compra dos novos contentores da Escola Profissional, dando a entender que foi um custo do Município e interpretando-se que os Bombeiros podem ter recebido esse valor, fica uma grande confusão nas pessoas. Entendeu o que o Senhor Presidente quis dizer, mas discordou. O custo dos contentores foi de 330.000,00 €.-----

-----O Senhor Presidente referiu que poderiam ter sido encontradas alternativas ao que foi realizado e com menor custo. Mais referiu que até poderia ter sido construído um





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

quartel novo com o valor da candidatura. O que foi realizado foi com o apoio da Câmara através da cedência de terrenos, podendo a Câmara ter estudado outras alternativas, em local mais apropriado.-----

Ainda este ano apresentará novas propostas de apoio aos Bombeiros -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que vai, em breve, apresentar proposta de apoio aos Bombeiros. Mis referiu que a Escola Profissional, que era um equipamento municipal que tinha amianto. Julga que, se os Bombeiros apresentarem faturas da remoção do amianto, o que seria responsabilidade da Câmara, esta deveria comparticipar esses trabalhos, uma vez que se substituíram à Câmara. Por analogia, viu no *site* que a Câmara se vai substituir à EDP em algumas reparações imputando-lhe os custos. -----

----- O Senhor Presidente referiu que não há analogia. O que se passa é que a EDP não faz as reparações e, portanto, não há cumprimento contratual, e a Câmara pode substituí-la, tal como acontece nas obras coercivas. Outra coisa, é deliberadamente assumir essa obrigação de ânimo leve.-----

-----O Senhor Presidente referiu que não tem qualquer confirmação da assunção de pagamento daquele valor de 45.000,00 € e os 3 elementos presentes nesta Câmara e que integraram o anterior Executivo, referem desconhecer tal compromisso.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que nenhum dos três detinha o Pelouro da Proteção Civil. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que o Senhor Presidente coloca em causa o que os Bombeiros afirmam por escrito, o que é inadmissível. -----

-----A Senhora Vereadora Carla Meireles referiu que o Senhor Presidente, na sua qualidade de responsável máximo pelo Executivo, poderá não ter conhecimento de todas as decisões tomadas pelos Senhores Vereadores, uma vez que nem tudo será partilhado, o que é natural, porque cada um tem os seus pelouros. Nenhum dos Vereadores da oposição que integram esta Câmara e integraram o anterior Executivo teve o Pelouro da Proteção Civil. O Senhor Presidente deve questionar o seu homólogo. O Senhor Presidente não pode ficar preso a esta questão. O Senhor Presidente assumiu as dívidas e os benefícios do anterior Executivo e deverá assumir agora também esta questão. -----

-----O Senhor Presidente referiu que a Câmara para atribuir qualquer valor tem que fundamentar. Uma coisa é o compromisso estar assumido por escrito. Outra, é desconhecer-se a assunção de tal compromisso. O pedido da Associação refere-se





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

genericamente ao anterior Executivo e não a um determinado responsável. Os serviços camarários não têm qualquer documento sobre esta matéria, pelo que alguém deveria esclarecer.-----

-----O Senhor Vereadora Adelina Silva sugeriu que o Senhor Presidente fizesse um pedido por escrito aos titulares do anterior Executivo.-----

-----O Senhor Vereador Joel Costa referiu que, sabendo que a candidatura dos Bombeiros aos Fundos Comunitários foi apresentada em tempo útil, poderiam ter sido prevenidas todas as questões e, sabendo-se que seriam cedidos os terrenos da Escola Profissional era necessário encontrar outra infraestruturas para a Escola. Se tudo tivesse sido devidamente acautelado, não se estaria agora a discutir estas questões.-----

-----O Senhor Presidente concluiu que, percebendo o ponto de vista de cada um, todos querem ajudar os Bombeiros, devendo esclarecer-se o que tiver que ser esclarecido, sendo que nunca porá em dúvida as razões invocadas pela Associação.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa reiterou que apresentará para a próxima reunião a atribuição de subsídio para apoiar as obras do Quartel.-----

-----O Senhor Presidente referiu que haverá com certeza uma resposta à proposta, e reiterou que quer continuar a ajudar os Bombeiros. Há, no entanto, várias questões que têm que ser previamente esclarecidas. O Senhor Presidente leu mais um parágrafo do pedido da Associação: "Além disso, é importante relembrar que esta Associação nunca teve no seu espírito a subsidiodependência nem nunca solicitou qualquer apoio para o seu funcionamento regular.". De seguida, perguntou se os Senhores Vereadores se se revêm nesta afirmação. Se todos os anos é atribuído um subsídio ordinário, aquela afirmação não corresponde ao que acontece.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que tão rápido deu dado tanto aos Bombeiros como, tão rápido, com eles se incompatibilizou. O Senhor Presidente disse não se incompatibilizou com os Bombeiros, sendo que o que viu foi uma entrevista na comunicação social do Senhor Presidente e outro elemento da direção dos Bombeiros, desconhecendo se essa é a posição da Associação, da Direção ou de todos os Bombeiros.-----

-----Relativamente à Estrada Municipal n.º 1184, o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Joel Costa, o qual referiu que foi fechado o acordo de cedência dos terrenos que faltava libertar, faltando realizar a escritura para ser levantada a suspensão da obra.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que os trabalhos foram prorrogados por 38 dias, de acordo com um despacho que foi ratificado em reunião de Câmara, pelo que perguntou se a obra está ou não concluída ou que, não tendo sido cumprido o prazo não tinha que ser presente a reunião de Câmara para nova prorrogação ou suspensão? O Senhor Vereador Joel Costa referiu que os serviços técnicos terão a questão acautelada, sendo que a negociação não foi fácil. -----

-----O Senhor vereador João Sousa lembrou que na altura chamaram a atenção de que o prazo era curto, uma vez que ainda faltava negociar a cedência de terrenos.-----

-----O Senhor Presidente referiu que se estas questões fossem resolvidas antes da execução das obras não haveria estes problemas.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse que o objetivo é que a obra seja feita e bem feita. Para a sua realização tem que ter da parte técnica e política o interesse e a motivação para que as divergências possam ser colmatadas. Quando a obra está nesta situação, e em agosto alertou de que negociação não estava resolvida e pediu ao Senhor Presidente que intervisse no caso para colmatar as divergências. Verifica-se que nessa decisão foi levantada a suspensão e deram-se 38 dias para a conclusão da obra. Em finais de setembro foi dito que se esgotou a possibilidade de conversações com os interessados sobre a cedência de terrenos. O que disse na altura é que não estava esgotado porque as partes não tinham conhecimento desse facto. Tanto é que, neste momento já houve desenvolvimento, mas há duas questões que o preocupam. Há situações que não estão resolvidas e ninguém lá aparece para resolver, que não tem a ver com negociações com particulares. Gostava que o Senhor Vereador esclarecesse, uma vez que a obra não pode estar suspensa porque tal não foi deliberado. A suspensão foi interrompida em agosto de 2019 com a concessão do prazo de 38 dias. -----

-----O Senhor Vereador Joel Costa informou que pode demonstrar o contrário.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro reiterou que a suspensão foi decretada em 4 de abril e foi levantada a suspensão em 8 agosto com a prorrogação do prazo para conclusão das obras. -----

-----O Senhor Presidente referiu que ainda falta negociar uma parcela, tendo já havido contacto com o interessado. -----

-----Relativamente à questão colocada pelo Senhor Vereador Joaquim Ribeiro sobre o contrato celebrado com um particular, que remete para eventuais alterações do Plano





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Diretor Municipal, e da eventual possibilidade de construção, o Senhor Presidente referiu que a revisão está em curso, e em função do que constar do contrato se verá o que é possível fazer. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro esclareceu que a propósito da obras na EM 564, se celebrou um contrato escrito que prevê em contrapartida pela cedência de terreno a eventual possibilidade de construção a considerar em sede de revisão do PDM. Nesse pressuposto referiu-se à possibilidade de ali localizar o parque infantil.-----

-----O Senhor Presidente referiu que este tipo de compromisso tem que ser analisado no âmbito da revisão do PDM.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que naquele local há um braço de mar pelo que será impossível, a seu ver, viabilizar construções naquele local. -----

-----O Senhor Presidente referiu que relativamente ao Parque Infantil conversou com o Senhor Presidente da Junta e que poderia haver outra localização. -----

-----O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vereador Joel Costa que esclarecesse a situação relativa ao saneamento de Zebros, o qual referiu que houve várias deslocações ao local acompanhadas do Senhor Presidente da Junta para avaliar da possibilidade de fazer a ligação ao emissário que passa no fundo da freguesia. O Senhor Presidente da Junta já contactou alguns proprietários e está-se a preparar um projeto para evitar ter que fazer uma estação elevatória, que tem grandes custos da manutenção. Opta-se, pois, pela drenagem por gravidade.-----

-----Relativamente às obras nas escolas, o Senhor Presidente informou que os problemas estão identificados, para serem requalificadas no âmbito da eficiência energética, tem faltado o parecer atempado sobre os projetos por parte da Direção Geral da Energia e Geologia. As instruções que deu aos serviços, independentemente de qualquer questão, é que têm que ser feitas as obras. Se vai haver participação ou não é uma questão a ver posteriormente, porque antes de mais é preciso assegurar as condições de segurança da comunidade escolar, e cujo custo global pode rondar os dois milhões de euros para o 1.º Ciclo. -----

-----A Senhora Vereadora Ana Medeiros informou que não está em causa apenas a eficiência energética, mas também as reparações que é necessário realizar. Foi feito o levantamento das necessidades em todas as escolas, para além da eficiência energética. Quase 30 escolas. Em negociações com o Senhor Diretor da Escola de Idães, será feita







CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que durante este período de obras, dentro das possibilidades que os serviços tiverem, seria importante alguma regularidade na passagem da GNR ou Polícia Municipal para verificar alguma anormalidade, para que haja mais segurança.-----

-----O Senhor Presidente, sobre a zona desportiva referiu que é bastante frequentada pelo que o seu uso obrigará a algumas intervenções. Há várias intervenções em outros equipamentos desportivos, com procedimentos em curso, designadamente, o campo de Torrados, de Várzea e de Airões. Até final do mandato a questão da zona desportiva estará resolvida, bem como outras. Dentro do que for a disponibilidade do Município, incluindo formação, gostaria de ver outras intervenções em outros equipamentos municipais.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que não vai tão longe. Gostaria de ver em dobro o que o Senhor Presidente gostaria de ver e que elencou. Face aos compromissos já assumidos, saber se vão ser cumpridos ou não. Pela satisfação do Senhor Presidente prevê-se um ano eleitoral fértil em inaugurações; Torrados, Airões, Várzea, Sintético em Felgueiras, etc., e fica contente por isso, porque é sinal de que realmente se vai conseguir até final do mandato concluir todas essas infraestruturas.-----

-----O Senhor Presidente abriu, de seguida, a:-----

-----ORDEM DO DIA-----

-----**1 - Aprovação da Ata n.º 01/2020 da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 15 de janeiro de 2020** – Os Senhores Vereadores, dispensaram a leitura da Ata, em virtude da mesma ter sido distribuída, previamente, a todos os membros do Executivo. Posta a votação foi aprovada por unanimidade.-----

-----**2 - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Marinha da Pedreira - 1.º Encontro de Tocadores de Bombo - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----**3 - Fábrica da Igreja de Santa Maria de Pombeiro de Ribavizela - Festa em Honra de São Brás e Senhora das Candeias - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----4 - **Fábrica da Igreja Paroquial de São Vicente de Sousa - Festa em Honra de São Vicente de Sousa - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----5 - **Comissão de Festas S. Pedro 2020 Felgueiras - Esplanada S. Pedro 2020 - Angariação de Fundos - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho** – O Senhor Vereador João Sousa perguntou ao Senhor Presidente se do ponto de vista legal está tudo salvaguardo para este apoio. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que sim, não tendo havido informação contrária por parte dos serviços. -----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----6 - **Donativo do Banco BPI à CPCJ de Felgueiras - Natal Solidário 2019 - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----7 - **Parque Subterrâneo da Praça Dr. Machado de Matos - Isenção Temporária de Pagamento de Taxas de Estacionamento - Ratificação de Despacho** – O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou em que data entrou em vigor o despacho do Senhor Presidente? -----

-----O Senhor Vereador A. Fernando Fernandes informou conforme despacho anexo à proposta, que entrou em vigor a 20 de janeiro de 2020. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro questionou se entre o dia 20 e o dia 6, se se justificava a ratificação do despacho? -----

Referiu que muitas vezes possa haver a liberdade e a vontade de haver alguns contributos para melhorar algumas coisas menos boas. Nem tudo o que propõem está 100% correto. Nem tudo aquilo que a opinião pública acha está totalmente correto, mas a união das partes e a discussão das partes em alguns aspetos sensíveis faz todo o sentido que haja algum entrosamento. Tanto mais que numa reunião do Executivo a posição dos vereadores também deve ser ela própria e respeitada .... Provavelmente esta é uma questão sensível, mas só para o Senhor Presidente de Câmara e seus Vereadores. Para os Senhores Vereadores do PSD foi como ratificação de despacho e vai com algo





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

incompleto: "face às obras é para comerciantes e prestadores de serviços". E porque é que não foi estendido a moradores?-----

-----O Senhor Presidente respondeu que o acesso às garagens dos moradores não têm impedimento nenhum. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que há moradores que não têm garagem. -----

-----O Senhor Presidente referiu que supostamente os prédios em Felgueiras, à exceção de um, do que tem conhecimento, têm garagens. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou se estão identificados os comerciantes e prestadores de serviços? Como é a Câmara Municipal controla? -----

-----O Senhor Presidente informou que a isenção de uma hora é para todos, sem exceção. Ou seja, qualquer felgueirense que se desloca ao comércio, estipulou-se que a primeira hora seria o *timing* ajustado para deixar o carro, fazer as suas compras e regressar novamente ao parque. E daí isentar essa hora. Outra coisa tem a ver com os comerciantes que têm estabelecimentos nessa Avenida e que não têm garagem. Outra coisa são os moradores. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou que o que se defende, e não se trata de lapso, é mesmo uma opção. Na perspetiva do Presidente de Câmara os moradores não têm direito a isenção. -----

-----O Senhor Presidente referiu que o Presidente de Câmara levou a proposta à reunião de Câmara porque não há identificação de que os moradores não tenham garagem, nem que não tenham acesso às garagens. -----

-----O Senhor Vereador disse que se houver alguém que tenha essa identificação fica isento? -----

-----O Senhor Presidente referiu que se houver necessidade de se retificar, far-se-á sem problema nenhum. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que, se se considera que também aos moradores que não tenham garagem, e se provarem que não têm, poderão vir a ser isentados com uma proposta de alteração. E porque é que não ficou logo prevista? -----

O princípio de cada morador é que tem garagem. Mas se for um casal que tenha dois carros podem não ter garagem para os dois carros-----

Primeira conclusão: Não foi feito esse levantamento. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Segunda questão: Consideraram que os moradores é segundo plano e deram prioridade aos comerciantes e prestadores de serviços.-----

-----O Senhor Vereador Joel Costa disse que é errado. O raciocínio foi este: as pessoas que têm garagem, o estacionamento não está a ser impedido. Enquanto na Rua Rebelo de Carvalho durante as obras as pessoas ficaram impedidas de entrar com os seus veículos nas garagens, na Avenida Leonardo Coimbra não tem acontecido. Tem sempre sido acautelado o acesso às garagens. Daí o Senhor Presidente ter entendido que não haveria a necessidade de dar lugar de garagem porque não tem sido impedido o acesso às garagens.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro reafirmou que para o Senhor Presidente a questão dos moradores não se justifica nesta isenção. E o que pretendeu do Senhor Presidente foi o de saber se foi lapso ou não? Os moradores não justificam isenção para aquela proposta?-----

-----O Senhor Presidente disse que não viram necessidade da isenção fosse estendida aos moradores. Se por algum motivo for necessária será ponderada outra proposta para ajudar as pessoas.-----

Informou que para os comerciantes é o dia todo, das 9 horas às 21 horas.-----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----**8 - Requalificação da Área Envolvente à Igreja Matriz de Margaride - Atraso na Execução da Obra - Ratificação de Despacho** – O Senhor Vereador João Sousa referiu, sobre este ponto, que é inegável o atraso destas obras e o impacto que estão a causar na vida dos moradores e comerciantes das redondezas e de quem circula nas imediações. É entendimento dos Vereadores do PSD que a Câmara Municipal não está a acompanhar esta situação com a necessária atenção. O atraso nas obras e esta situação arrasta-se desde novembro. Lamentam que a empresa que ganhou este concurso esteja atrasada nas obras e uma vez que, como ganhou outro concurso na avenida principal, poderá eventualmente ter deslocado para lá recursos humanos e materiais prejudicando claramente esta obra. Que a empresa aponta a necessidade de mais duzentos e quarenta e cinco dias para a conclusão desta obra, o que apontaria para novembro. Que só em dezembro a Câmara Municipal se tenha apercebido formalmente de que a execução das obras tinha uma taxa de execução de 30%, quando deveria estar a mais de 80%. Como





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

consequência aumenta a falta de liquidez do Município e prejudica a sua atividade, uma vez que é necessário realizar obra, faturar, pagar e pedir reembolso à autoridade de gestão. Compreendem que a Câmara Municipal queira responsabilizar com multas o empreiteiro e até saúdam a decisão. verão se o Senhor Presidente cumpre com as garantias que já deu em vários momentos e ser efetivamente implacável com os empreiteiros que atrasem obras ou se são apenas declarações. Estão particularmente preocupados com a apresentação de vinte pontos de argumentação e contestação da Edilage e receiam que haja um eventual litígio entre partes e que a decisão poderá eventualmente arrastar-se para os tribunais, prolongando ainda mais o desespero das pessoas. A empresa ganhou o concurso por, entre outros critérios, ter apresentado uma proposta por realização da obra em menor tempo, ou seja, doze meses dos vinte e quatro possíveis. Necessitam de mais oito meses. Mas, como foi recusado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, têm receio que as obras sejam acabadas a correr como diz o povo *às três pancadas*, com prejuízo futuro na qualidade das mesmas e prejuízo para os Felgueirenses. -----

Finalmente, pretendem saber o que é que vai fazer o Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente a: medidas para melhorar a circulação viária, do estacionamento e contrangimentos dos moradores e comerciantes, enquanto se prolonga o atraso nas obras; e que medidas vai a Câmara Municipal adotar para evitar atrasos nas eventuais obras no concelho.-----

Tratando-se de uma ratificação, que é uma validação pelo Órgão respetivo de um ato já praticado pelo Senhor Presidente, e apesar disso votarão favoravelmente e com estas considerações.-----

-----O Senhor Presidente deu nota e que fique o registo de que o Senhor Vereador referiu, e bem, que vai ser implacável com os atrasos nas obras. E tanto é que o que foi proposto e que já foi deferido em janeiro e que, o que o empreiteiro pediu foi mais duzentos e quarenta dias e conforme foi dito "a Câmara Municipal não deverá assumir o atraso verificado, sendo que o prazo solicitado para prorrogação será de indeferir". Foi feito uma coisa desde o início porque sabiam dos constrangimentos que poderia ter para a população em geral e podiam, e que o quadro comunitário permitia, ter lançado a obra sem pensar sequer no prazo de execução e ela poderia prolongar-se até vinte e quatro meses. Entendeu o Executivo, juntamente com os serviços, que o prazo razoável para







CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Presidente referiu que se os serviços entenderem que há matéria que faz sentido aprovar, é uma coisa. Se virem que não há, é outra. O que os serviços propõem sobre questões da responsabilidade do empreiteiro têm de ser assumidos por ele. Se forem situações da responsabilidade da Câmara Municipal, têm também de ser assumidas.

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou se o indeferimento da proposta, ou do pedido, tem já assunção de que os prazos não foram cumpridos e não vai haver recalendarização, ou está a ser indeferida a recalendarização proposta por a Câmara Municipal bem entender que é muito extensa e há expectativa de uma nova recalendarização com um prazo mais curto? Ou vamos aguardar o desenvolvimento?-----

-----O Senhor Presidente respondeu que se o empreiteiro fizer outra proposta será analisada da mesma forma. O que não aceita é uma proposta que os serviços e que entendam que não faz sentido nenhum.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou se têm ideia de quando vão terminar as obras?-----

-----O Senhor Presidente respondeu que têm de terminar o mais rápido possível, que é o que o Executivo pretende, para criar o mínimo de constrangimentos às pessoas. É o que o Executivo tem feito no sentido de não arrastar obras e por isso estão a decorrer todas ao mesmo tempo. Existem prazos, dos fundos comunitários, para serem cumpridos. Poderiam ser arrastadas mais um tempo, mas também não querem ser acusados de eleitoralismo porque estão a deixar tudo para o último ano antes das eleições. O Executivo quer que as obras andem dentro de *timings* que sejam adequados para não pôr em causa a obra em si, porque se andarem à pressa podem não correr bem, mas dentro do que foram os prazos estipulados pelos serviços, como sendo comportáveis para a execução da obra. Foi o proposto como prazos mínimos e os que estão com esses prazos vão ter de os cumprir. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que acham estranho que cheguem a dezembro e os serviços constatem que está concretizado 30%, quando deveria estar três vezes mais. Ou seja, decorrido um ano é que se verificou que estava tudo atrasado!-----

-----A Senhora Vereadora Adelina Silva solicitou ao Senhor Presidente que lhe facultasse cópias ou através de consulta, os relatórios de fiscalização, por exemplo em junho, quando fez seis meses. Perguntou se alguém foi fiscalizar a obra para detetar o atraso e se há relatórios. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Presidente informou que há reuniões semanais com os responsáveis da obra, com os responsáveis da Câmara Municipal e com o Arquiteto responsável pelo projeto. A documentação das reuniões realizadas será facultada.-----

-----A Senhora Vereadora Adelina Silva referiu que o local em si tem muita gente todas as semanas, todos os dias. Entende que é da responsabilidade do dono da obra fiscalizar a segurança de quem por lá passa. E isso nunca não foi feito. Pretende os relatórios para constatar se de facto os técnicos da Câmara Municipal, quem fiscaliza a obra, foi verificar se a empresa colocou as condições mínimas para quem se desloca com o mínimo de segurança no espaço e se realmente foi acautelado. Frequenta várias vezes por semana o local e entende que o empreiteiro não executou o plano de segurança, não criou as condições para se passar.-----

-----O Senhor Presidente disse que o que sabe do ponto de vista da segurança, o plano tem de ser aprovado e tem de ser controlado por quem fiscaliza a obra. O empreiteiro, não obstante os atrasos, poderia ser mais intrangisível e pedir para bloquear as ruas todas para executar a obra de uma assentada.-----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----**9 - 4.ª Alteração ao PDM (Segunda Alteração no âmbito do RERAE) -**

**Discussão Pública - Ratificação de Despacho** - O Senhor Vereador João Sousa referiu que os Vereadores do PSD tinham uma posição, mas pretendiam saber se está consonante com o que se pretende desta medida. Tem a ver com uma situação que surgiu mais ou menos há quatro anos - a possibilidade de se regularizarem situações? ----

-----O Senhor Presidente informou que tem a ver com o Decreto-Lei n.º 165/2014 que permitia a regularização das indústrias, em que era necessário uma série de procedimentos, conferências decisórias por parte da Comissão de Coordenação e das entidades envolvidas. Findo essas conferências decisórias há uma altura de acertos que têm de fazer nas plantas do PDM relativamente apenas a esta medida do RERAE, regime excecional de regularização das atividades económicas, que têm de ir a discussão pública.

-----O Senhor Vereador João Sousa disse ter entendido e colocou uma questão adicional: estão sete casos identificados, mas há muitos mais? -----

-----O Senhor Presidente respondeu que são os que estão validados e alguns nem precisaram de alteração ao PDM. Ou seja, situações que tinham a ver apenas com





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

regulamentos, não colidiam com reservas agrícolas ou com reservas ecológicas. Os que havia já foram resolvidos porque não havia necessidade de alteração ao PDM e abrangidos por esta medida não existem outros. Estamos a falar de pequenos acertos que não colidiam com outras entidades que intervêm no PDM. A título de exemplo a questão da "Marina" que colidia na parte de trás com a reserva ecológica e com uma linha de água o que obrigou a ter de se fazer alteração no PDM e só depois desta alteração feita é que se pode validar e licenciar. -----

O prazo vai decorrer e tem cerca de quinze dias. Porventura e porque vai haver o período de participação que termina a 21 de fevereiro, que será mais ou menos a data da próxima reunião de Câmara. Poderá haver necessidade de realizar uma reunião extraordinária apenas com o relatório. O prazo de participação termina a 21 e o relatório final vai ter de ser elaborado e submetido à Assembleia Municipal, pelo que terá que realizar-se uma reunião extraordinária da Câmara Municipal em 24 de fevereiro para este caso e, eventualmente, mais algum assunto que possa surgir. O relatório poderá ter de ser entregue na própria reunião. Se porventura for feito antes ótimo, mas fica esta salvaguarda. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou se só existem os referidos sete casos ou se há mais? -----

-----O Senhor Presidente respondeu que só existem estes sete casos, todos os outros já foram resolvidos. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa informou que quiseram ressaltar a utilização da medida RERAE, regime extraordinário de regularização das atividades económicas. Esta medida começou há cerca de cinco anos e foi muito importante por terem aderido mais de uma centena de interessados em regularizar situações relativas a edifícios industriais e outros casos. Foi um passo fundamental para ajudar a indústria do concelho. Ficaram satisfeitos por as sete últimas empresas, Fernandes & Sampaio, Marina Calçados, Joseli Calçados, Aião Indústria de Confeções, Joaquim Fernandes, Bruno Teixeira e Sojor, concluírem o processo e ficarem todas as empresas que concorreram a esta medida em situação de resolução dos seus problemas, que era o objetivo pretendido. -----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**10 - Conservatório de Música de Felgueiras - Conversas com Música - Pedido de Isenção de Taxas** - A Câmara Municipal deliberou conceder isenção de taxas. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**11 - Escola Profissional de Felgueiras - Cerimónia de Entrega de Diplomas do Centro Qualifica - Pedido de Isenção de Taxas** - A Câmara Municipal deliberou conceder isenção de taxas. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**12 - Isenção de pagamento de Taxas pela Utilização das Piscinas Municipais - Rafael Brochado Guimarães** – A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**13 - Hasta Pública para Adjudicação da Exploração do Quiosque da Praça da República** – A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**14 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - DEMOPORTO - Clube de Desportos Motorizados do Porto | 33.º Rally Serras de Fafe e Felgueiras** - O Senhor Vereador João Sousa deixou um pequeno registo: "Após a vinda das marcas do *rally* para o concelho de Felgueiras, para realizar treinos para o rally de Portugal, há cerca de cinco anos atrás, saudamos o corolário da estratégia desportiva de trazer provas nacionais e internacionais de *rally* ao nosso concelho. Conhecedores do processo que culminou com a garantia da passagem do *rally* de Portugal por Felgueiras, desejamos que esta aposta no desporto motorizado não faça esquecer o trabalho, menos visível à população, mas também importante, principalmente no desporto de formação e a necessidade de melhorar e requalificar e construir novos equipamentos desportivos do concelho. Não esquecemos também a necessidade de reforçar os apoios ao desporto em geral, às modalidades, mas particularmente ao desporto amador que merece maior apoio da Autarquia por uma questão de necessidade de atualização e equidade na distribuição de apoios que a Autarquia está a praticar." -----

-----O Senhor Presidente agradeceu o voto de confiança por terem conseguido trazer o *rally* para Felgueiras. -----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta. Mais deliberou aprovar a minuta, anexa à proposta, do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o DEMOPORTO - Clube de Desportos Motorizados do Porto e o mapa dos





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

apoios a conceder, o qual deverá fazer parte integrante do aludido contrato-programa. Estas deliberações foram tomadas por unanimidade. -----

-----**15 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Federação de Futebol Popular do Norte | Campeonatos e Taças de Futebol Popular** - O Senhor Vereador João Sousa deixou registo em duas frases telegráficas: "Estranhámos que a Câmara Municipal ainda não tenha conseguido uma organização concelhia para o futebol popular. Ao fim de algumas edições do campeonato organizado por uma entidade externa estava na altura dos Clubes locais ou a Câmara Municipal organizar esta competição. Enquanto não existe essa vontade resignamos à necessidade de recorrer a uma organização extra concelhia para garantir a organização deste evento."-----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta. Mais deliberou aprovar a minuta, anexa à proposta, do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Federação de Futebol Popular do Norte e o mapa dos apoios a conceder, o qual deverá fazer parte integrante do aludido contrato-programa. Estas deliberações foram tomadas por unanimidade. -----

-----**16 - Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Associação de Kataré de Felgueiras, Associação CRCD Varziela 1982, Associação Desportiva de Várzea Futebol Clube, Centro de Recreio Popular da Povoação de Barrosas, Futebol Clube de Felgueiras 1932 e Futebol Clube de Lagares** - O Senhor Vereador João Sousa fez a seguinte declaração: "Sobre este assunto votaremos favoravelmente mas com amargo de boca, uma vez que a três de julho do ano passado enviamos ao Senhor Presidente de Câmara uma proposta dos Vereadores do PSD de aumentos de apoios ao desporto amador que estão consagrados neste RADA. Estranha, e de forma incorreta, o Senhor Presidente não introduziu o assunto para deliberação do Executivo Municipal. A oposição tem o direito de submeter propostas a este Órgão desde que devidamente estruturadas. Foi o que fizemos e que é comprovado pela falta de pedidos de esclarecimentos da Câmara Municipal sobre as mesmas. Do ponto de vista político fica uma única certeza, o Senhor Presidente de Câmara não quis aumentar os apoios ao desporto e entrou em contradição com os apoios substanciais que está a dar a organização de outros eventos desportivos e culturais. Defendemos este aumento de apoios em nome da equidade e da necessidade de apoiar o desporto e atualizar valores que não sofrem alterações desde o atual mandato. Defendemos um aumento do apoio





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

nos critérios fixos e não na totalidade dos apoios concedidos. Mas nem assim foi possível que ficassem sensibilizados para a importância deste apoio. Não desistiremos e voltaremos a propor um aumento dos apoios ao desporto amador e ao associativismo cultural, brevemente, dentro de padrões que consideram razoáveis."-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro solicitou informação sobre a verba de quinhentos euros constante do mapa de apoios.-----

-----O Senhor Vereador Joel Costa respondeu que tem a ver com o que está referido no regulamento do desporto amador.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou se o regulamento fala em apoio ao futebol feminino? -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que o RADA estava em revisão, e perguntou se já terminou?-----

-----O Senhor Vereador Joel Costa respondeu que ainda não terminou, que houve vários contributos, nomeadamente do FOCA, do Clube de Basquete de Felgueiras, Grupo Desportivo de Moure, Associação de Cicloturismo de Felgueiras e Amadores de Pesca. ---- Quanto à questão colocada pelo Senhor Vereador Joaquim Ribeiro respondeu lendo o artigo 1.º, n.º 4, "Os clubes, associações e sociedades desportivas que desenvolvam as atividades mencionadas nas alíneas a.1) a a.7) do número anterior, beneficiam de um acréscimo único de 500,00 € desde que participem com uma ou mais equipas do género feminino."-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que quem lê o regulamento pode dar o benefício da dúvida, que a interpretação pode levar para um lado e poderia defender outra. E perguntou se o Executivo acha justo uma equipa de futebol feminino, porque o regulamento quando surgiu há vários anos, há dois anos, e pretendia-se fundamentar o desporto feminino e apoiar a deficiência. E a ideia foi essa, começar a bonificar para que as equipas começassem a desenvolver trabalho. Passado este tempo todo e começando a haver essas equipas verifica-se o impacto real das mesmas. E perguntou se esse valor parecerá adequado ou deveria ser objeto de correção imediata? E o processo não estando fechado, poderá ser assumido?-----

-----O Senhor Vereador Joel disse que uma das associações deu o contributo em relação a esta cláusula.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou se, não estando fechado o processo e tendo terminado o período de consulta pública em que os interessados poderiam pronunciar-se, tem ou não o atual Executivo a capacidade para poder decidir aumentar o apoio, considerando que é justo a atribuição de um valor muito mais significativo?-----

-----O Senhor Presidente respondeu que o Executivo irá certamente verificando as necessidades dos clubes e em função da disponibilidade do Município, tal como está a ser feito, um investimento significativo naquilo que são as instalações desportivas, que é também apoio ao desporto. Não temos dinheiro para tudo para pôr em prática todas as medidas no imediato. Para o fazermos terá de ser com tempo e em função disso teremos de ir ajustando as propostas de acordo com a disponibilidade financeira. Vamos tentar ter em consideração as sugestões.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que aqui há uma oportunidade que não se pode perder. Se o Senhor Presidente estiver de acordo e que consideram que deve ser valorizado o desporto feminino e o desporto para a deficiência, que é pacífico este primeiro conceito e aproveitando a oportunidade que tem de nesta alteração ao regulamento, e tem dúvidas se esta interpretação está correta, mas admite que é dúbio, se tem agora a oportunidade de regularizar a situação se vão aproveitar a oportunidade ou não?-----

Quando leu pareceu-lhe que haveria espaço para uma ou outra decisão e que havia um paralelismo com as equipas masculinas que empurraria para um valor até demasiado significativo. Acha que se calhar um valor intermédio entre o que está e o que se fazia seria o paralelismo.-----

Estão a pregar a doutrina de que estamos a fazer esta alteração para o regulamento. E depois se for necessária uma alteração, alteramos. Se virmos que há necessidade para alterar para melhor e beneficiar o clube vamos fazê-lo ou não?-----

Alertou uma vez que o processo ainda não está fechado, havendo ainda a oportunidade de interferir diretamente nele.-----

-----O Senhor Vereador Joel Costa entende que quinhentos euros para uma equipa feminina não são nada significativos. Contudo, não estão a dar quinhentos euros à equipa feminina. Neste caso estão a dar ao Futebol Clube de Felgueiras mais quinhentos euros por terem uma equipa feminina. O Futebol Clube de Felgueiras se tivesse só um campeonato nacional de seniores não teriam o mesmo apoio que têm as outras equipas. -





-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que terão de estar felizes por ter de dar mais dinheiro ao clube porque quanto mais modalidades, quanto mais envolver a questão do género melhor. É uma deficiência clara do desporto em Felgueiras a falta de desporto feminino e se, porventura, a questão não ficou garantida ou se existe uma interpretação e poderão clarificar e dar um apoio maior e vamos fazê-lo ainda em tempo. -----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta. Mais deliberou aprovar a minuta, anexa à proposta, dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, e os mapas dos apoios a conceder, os quais deverão fazer parte dos aludidos contratos-programa a celebrar com as seguintes coletividades: Associação de Karaté de Felgueiras, Associação CRCD Varziela 1982, Associação Desportiva de Várzea Futebol Clube, Centro de Recreio Popular da Povoação de Barrosas, Futebol Clube de Felgueiras 1932 e Futebol Clube de Lagares. Estas deliberações foram tomadas por unanimidade.-----

-----**17 - Regulamento e Constituição de um Fundo de Maneio para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Felgueiras** - A Câmara Municipal deliberou aprovar o Regulamento do Fundo de Maneio da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Felgueiras, em anexo, e autorizar a sua constituição para a realização de despesas correntes nas classificações económicas e montantes seguintes: -----

a) Bens: -----

i) 02 01 05 - Alimentação - refeições confeccionadas: € 20,00;-----

ii) 02 01 06 - Géneros para confeccionar: € 53,15; -----

iii) 02 01 07 - Vestuário e artigos pessoais: € 20,00;-----

iv) 02 01 21 - Outros Bens: € 20,00; -----

b) Serviços: -----

i) 02 02 10 - Transportes de pessoal: € 20,00; -----

ii) 02 02 25 - Outros serviços: € 20,00. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**18 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras – Atribuição de Subsídio Ordinário** – O Senhor Presidente referiu tratar-se de um subsídio de cinquenta e seis mil euros. A atribuição do subsídio anual será pago de uma só vez, tendo em conta algumas situações reportadas pela Associação e que, por questões de tesouraria, é premente que isso aconteça e também para não criar constrangimentos, quer a esta Associação, quer à da Lixa. -----





Deliberação - A Câmara Municipal deliberou aprovar, nos termos e ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição do subsídio anual de 56.000,00 € (cinquenta e seis mil euros), a pagar numa só prestação. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**19 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa – Atribuição de Subsídio Ordinário** - A Câmara Municipal deliberou aprovar, nos termos e ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição do subsídio anual de 44.000,00 € (quarenta e quatro mil euros), a pagar numa só prestação. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu por terem participado nestes dois pontos de forma concertada e disse também, tal como já foi discutido, que o Executivo pretende o melhor para este tipo de Associações, como todas as outras, mas que lhes dizem muito. Estes cem mil euros que são atribuídos às duas Associações e todos aqueles apoios que se possam vir a verificar no futuro muito próximo, serão certamente muito pouco para aquilo que os Bombeiros fazem pela nossa terra e pelos nossos cidadãos. -----

-----**20 - Proposta - Consolidação da Mobilidade Intercategorias** - A Câmara Municipal deliberou autorizar a consolidação definitiva da mobilidade interna intercategorias, com efeitos a 01 de janeiro de 2020, dos trabalhadores Vítor Augusto Faria Vaz e Ana Paula Veloso Alves, para a carreira de Coordenador Técnico na posição remuneratória 1.ª e nível remuneratório 14. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**21 - Proposta para Autorização de Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias - Pedido de Financiamento Operação Norte-04-2316-FEDER000327 ID PFIN 4562, ID EMP 1568 – "Requalificação da Praça Vasco da Gama e do Quarteirão Sul à Envoltante da Praça da República" - FEDER** - A Câmara Municipal deliberou:-----

1. Autorizar a contratação do empréstimo de médio e longo prazo no montante 321.416,09 € € (trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezasseis euros e nove cêntimos) nos termos da decisão de aprovação do pedido de financiamento, de acordo com as condições constantes dos ANEXOS I, II, III e IV e tendo em conta o ANEXO V. ---
2. Submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para efeitos de cumprimento da alínea f) do n.º 1 do artigo 25º e nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo





33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para: -----

a) Autorização da contratação do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 321.416,09 € € (trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezasseis euros e nove cêntimos) nos termos da decisão de aprovação do pedido de financiamento, de acordo com as condições constantes dos ANEXOS I, II, III e IV e tendo em conta o estipulado no ANEXO V, conforme descrito nos artigos n.º 49º e 51º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o despacho n.º 6200/2018, de 15 de junho (publicado no Diário da República, II série, nº 121 de 26 de junho de 2018) e despacho n.º 6323-A/2018 de 27 de junho (publicado no Diário da República, II série, nº 123 de 28 de junho de 2018) alterado pelo despacho n.º 9350/2019 de 3 de outubro, os quais enunciam os termos e condições da presente operação de financiamento.-----

b) Autorização prévia dos compromissos plurianuais inerentes ao contrato de financiamento, nos termos da alínea c) do artigo 6º da Lei n.º 22/2015 de 17 de março.-- Estas deliberações foram tomadas por unanimidade. -----

-----**22 - Proposta para Aprovação da Minuta do Contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias - Pedido de Financiamento Operação Norte-04-2316-FEDER000327 ID 4562, ID EMP 1568 – "Requalificação da Praça Vasco da Gama e do Quarteirão Sul à Envolvente da Praça da República" - FEDER** - A Câmara Municipal deliberou aprovar as cláusulas contratuais previstas na minuta do contrato de empréstimo de médio e longo prazo submetido à linha BEI PT 2020 – Autarquias. Mais deliberou remeter à Assembleia Municipal para conhecimento, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Estas deliberações foram tomadas por unanimidade.

-----**23 - Proposta de Decisão de Autorização para Apresentação de Candidaturas para Contratação de Empréstimos de Médio e Longo Prazo à Linha BEI PT 2020 – Autarquias - POSEUR-03-2012-FC001410 - "Controlo e Redução de Perdas de Água no Sistema de Distribuição de Água do Concelho de Felgueiras" - FCOES** - A Câmara Municipal deliberou para efeitos de cumprimento da alínea f) do nº 1 do art.º 25º e da alínea ccc) do nº 1 do art.º 33, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e com o disposto no art.º 51º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, autorizar a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo com





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

montante de até seiscentos e três mil, setecentos e cinquenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos (603.752,46 €) através de candidatura na plataforma Balcão 2020, nos termos das condições definidas no ANEXO I da proposta de acordo com os respetivos normativos legais da Linha BEI PT2020 - Autarquias, para o financiamento da contrapartida nacional dos investimentos. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.--

**24 - Concurso para Atribuir Direitos de Prospecção e Pesquisa dos Depósitos Minerais de Lítio e Outros Minerais Associados - Pronúncia** – O Senhor Presidente

referiu que é uma proposta e como o lítio tem sido muito falado na comunicação social, algumas démarches foram feitas e foi identificada a zona do Seixoso como sendo uma zona propícia para a prospecção do lítio e identificada para o concurso de concessão. Nessa matéria e junto de entidades responsáveis da Direção Geral da Geologia o Executivo entendeu tomar uma posição no sentido de esclarecer as dúvidas que não foram esclarecidas pela Direção Geral de Geologia e foi solicitado ao Senhor Secretário de Estado e ao Senhor Ministro que recebesse o Executivo nesse sentido. O Município de Felgueiras vai reunir, no próximo dia catorze, juntamente com o Município vizinho de acordo com a indicação do Senhor Ministro, certamente com o Município de Amarante, e nesse sentido entendeu que não obstante o que lá possa ser tratado deveria tornar presente na reunião de Câmara uma tomada de posição que será do interesse de todos e que seria uma deliberação nos seguintes termos: -----

"A Câmara Municipal delibera transmitir à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), assim como a outras entidades, nomeadamente governamentais, às quais se venha a justificar, em instância própria, fazer chegar a posição do Município de Felgueiras, que irá acompanhar com a maior atenção e cuidado o desenvolvimento deste processo. -----

Considerando não ter sido disponibilizada até à data informação suficientemente precisa e explícita sobre o modo como serão acauteladas as questões técnicas, ambientais, territoriais, económicas e sociais, que a DGEG afirma terem sido equacionadas, entende a Câmara Municipal de Felgueiras não dever formular nesta altura uma Pronúncia definitiva quanto à matéria em causa no "Concurso para atribuir direitos de prospecção e pesquisa dos depósitos minerais de lítio e outros minerais associados.-----

Mas, por outro lado, como a área prevista integrar na concessão, identificada como região de "Seixoso-Vieiros", tem um peso muito significativo no território de Felgueiras, abrangendo cerca de 2/5 do mesmo, a Câmara Municipal entende manifestar desde já





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que não irá prescindir, de modo algum, no estabelecimento de um conjunto de salvaguardas, em primeiro lugar, para pessoas e bens, mas também para o território, para o ambiente, para a paisagem e a cultura, enfim, para todos e quaisquer valores de cuja preservação venha a entender não abrir mão.-----

A Câmara Municipal de Felgueiras manterá, pois, uma posição dialogante, mas firme, não deixando de, em cada momento, consoante o nível de oportunidade ou ameaça, tomar a posição que melhor sirva Felgueiras e a sua população."-----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou se era para votar?-----

-----O Senhor Presidente solicitou que fosse votada no sentido de dar algum conforto ao Executivo para junto das entidades poder ser firme e quando tiver de se bater o pé, bater o pé, mas, dialogantes, trazendo também informação e partilhar o que possa surgir nesta matéria.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que há uma questão de princípio que se resume: O Senhor Presidente é a favor ou contra?-----

-----O Senhor Presidente disse que tudo o que põe em causa a salvaguarda das pessoas e bens, o território, o ambiente, a paisagem e a cultura, tudo aquilo cujo valor e preservação, venha a entender não abrir mão e, portanto, estará contra.-----

-----A Senhora Vereadora Carla Meireles perguntou relativamente à proposta que é para votar e essa proposta o Senhor Presidente vai votar a favor ou contra?-----

-----O Senhor Presidente respondeu que vai votar a favor da proposta.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que o que lhes parece é que a posição do Senhor Presidente dá para tudo. Percebe-se qual é a intenção inicial, mas não é clara. Se o Senhor Presidente fosse contra a exploração do lítio o Senhor Presidente diria assim: "Nós somos contra e tudo faremos para que não se faça a exploração de lítio". E o que o Senhor Presidente disse é que vamos ver...-----

Quanto a essa posição, a dos Vereadores do PSD é um pouco diferente.-----

E sugeriu uma de duas coisas.-----

Primeiro, ainda numa fase de discussão do assunto não compreendem como este assunto esteve na gaveta desde junho, ou julho, e estão agora a falar e se há pressa. Um assunto desta importância, que hoje em dia é das questões mais estruturais e que mais importam às pessoas, deveria ser claramente debatido. Se o Senhor Presidente quiser discutir o assunto, colher a sensibilidade dos Vereadores do PSD, reunir com as entidades e levar





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

este assunto à Assembleia Municipal, ouvir os Senhores Presidentes de Junta, auscultar todas as Freguesias e Uniões de Freguesia, as que estão envolvidas na área. É uma área muito grande e envolve muitas freguesias, e deveriam ser auscultadas. Assim como a própria Assembleia Municipal. Se o Senhor Presidente quiser auscultar todas estas entidades e no fim fazer uma síntese, ainda consegue compreender. Ao serem confrontados com uma posição, que consideram vaga e não há tempo para a discutir, entendem que é um mau princípio para ver um assunto tão importante.-----

-----O Senhor Presidente disse que o que se pretendia era uma tomada de posição de reforço da Câmara Municipal perante a situação. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou se lhe propusesse uma posição de reforço que prepararam contra a exploração de lítio e de protesto pela forma como este processo é conduzido, nomeadamente pela falta de informação das instituições que o Senhor Presidente falou e que é incompreensível e que tem de ser auscultado todas as entidades que referiu, Juntas de Freguesia envolvidas e Assembleia Municipal? -----

-----O Senhor Presidente disse que a deliberação vai precisamente nos mesmos moldes. Não pode dizer que está contra ou a favor porque não sabe do que está a falar.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que se o Senhor Presidente não sabe do que está a falar, é melhor não dizer nada.-----

-----O Senhor Presidente disse que o que pretendia junto das entidades, Governo, que é com quem vão reunir dia catorze, juntamente com os colegas de Amarante, era ter uma tomada de posição de força desta Câmara Municipal, dizendo que não vão abrir mão daquilo que são o nosso território, os nossos bens e sobretudo as nossas pessoas.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que não consegue concordar com o Senhor Presidente, porque essa posição não é de força, é dizer "vamos ver". Se correr bem ficamos satisfeitos, mas se vierem explorar está aí o guarda-chuva para permitir a exploração.-----

-----O Senhor Presidente disse que a exploração já a temos no Seixoso, de minério, e sobre essa matéria nunca foi tomada nenhuma posição. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que só estão disponíveis para tomar uma posição de força contrária à exploração de lítio. Uma posição que abra a porta para que seja explorado não conseguem concordar.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Colheram um conjunto de ideias sobre o assunto e não vêm nenhum aspeto positivo a não ser a atividade económica e a criação de emprego. E, considerando, todos os outros aspetos negativos que existem, nomeadamente ao nível da sustentabilidade ambiental, do monte do Seixoso, que acha que é o pulmão de Felgueiras e só se apercebeu disso há uns anos atrás. Jugava que era Santa Quitéria porque nunca tinha ido ao Seixoso e não conhecia a sua grandiosidade. Percebeu porque o Seixoso é o pulmão, percebe as linhas de água, reservatórios, mas tem uma grande riqueza ao nível de floresta. A Câmara Municipal organizou caminhadas culturais para o Seixoso e depois poder-se-ão incluir visitas às minas do lítio, pôr um capacete, ver se apanhadas qualquer substância negativa. O que muito gente ambiciona é o Seixoso ser a catedral "do rally em Felgueiras". Toda a gente tem esta ideia, gostam de Santa Quitéria, mas dá a ideia que o Seixoso pode ser uma prova claramente diferenciadora no contexto do rally. -----

Isto está a incomodar o país todo e só conhece uma autarquia que é a favor, que é a de Montalegre e nem sabe se é a autarquia ou o Presidente da Câmara. E conhece tudo o resto que está contra e que estão focados nos aspetos negativos e nos perigos. Isso tem de ser claro e não abdicam de uma posição clara e inequívoca. Vai contra o progresso, pode-se fazer por hidrogénio ou por outras formas de exploração. Vêm mais aspetos negativos, muitos mais, do que positivos. -----

-----O Senhor Presidente referiu que partilha de tudo o que foi dito pelo Senhor Vereador João Sousa. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que o texto que têm é claro. É contra. O que deduzem do documento é "sim senhora explorem, mas garantem-nos que tudo vai funcionar bem". É a sua interpretação do documento. E isso não aceitam. -----

-----O Senhor Presidente disse que tem de saber do que está a falar, e pode ir para a reunião sem qualquer tomada de posição. O que está escrito no documento não os compromete em nada. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que bastava o Senhor Presidente dizer "que tem aquela visão mas a oposição é muito mais "fundamentalista" e é contra, não vê entre o deve e o haver, vê um claro prejuízo para o Município e ajudem-nos a encontrar argumentos bons para os convencer". -----

-----O Senhor Presidente referiu que não sabe no momento o que é o deve e o haver. Na medida em que isto está, porque estão a falar de uma coisa que é inoportável. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----A Senhora Vereadora Adelina perguntou se for uma coisa pequena, se o Senhor Presidente á a favor. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que depende do impacto que tiver, do deve e o haver. -----

Relativamente aos problemas ambientais que existem em Montalegre também existem cá e estará sempre preocupado no interesse de Felgueiras e dos Felgueirenses. Aliás, nós temos o lítio na mão todos os dias e não abdicamos dele. -----

Pode ir discutir como vai discutir muitas outras opções em muitas outras reuniões este assunto para posteriormente poder analisar e poder novamente tornar o assunto presente à reunião de Câmara e à Assembleia Municipal. Gostava e ficaria muito mais confortável se a tomada de decisão pudesse ser corroborada por todos, no sentido da defesa dos Felgueirenses. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse que do assunto presume-se que há uma área em Felgueiras supostamente com potencial em lítio em que o Governo lançou um concurso para atribuir direitos de prospeção. Ou seja, a possibilidade de alguém poder ir a esses terrenos fazer prospeção para verificar se realmente há ou não há potencial de lítio. O que o Governo diz é que os municípios, e um deles tem conhecimento que tem potencial de lítio. A Câmara pode pronunciar-se se aceita ou não aceita a possibilidade de se fazer essa prospeção? E perguntou se era isto que estava em causa?-----

-----O Senhor Presidente disse que não queria que deliberassem se aceitavam ou não a prospeção. O que quer é conforto, político também, para poder discutir este assunto. Qualquer proposta fixa que possa haver tem de a tornar presente na reunião de Câmara.

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou se para discutir o assunto teriam de o aprovar?-----

-----O Senhor Presidente respondeu que não. Não têm necessidade de o aprovar.-----

-----A Senhora Vereadora Carla Meireles colocou a seguinte pergunta: O parecer do Município agora ou daqui a algum tempo é vinculativo, ou quem decide é o Governo sobre esta matéria?-----

-----O Senhor Presidente disse que em determinada altura a Direção Geral de Geologia lançou a pronúncia, lançou a participação e colocou a questão em discussão pública. A Câmara Municipal nessa altura levantou questões. O que é, o que abrange, que impactos vai ter? E até hoje a Direção Geral de Geologia não respondeu. Nesse sentido a Câmara





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Municipal solicitou ao Senhor Ministro e ao Senhor Secretário de Estado que recebesse o Executivo para discutir esta matéria. E é isso que vai acontecer provavelmente com a Direção Geral de Geologia, onde vai estar presente também o Município vizinho de Amarante. As tomadas de decisões que vai ter e não tem de estar a favor ou contra, porque não vai tomar decisão nenhuma, não será vinculativa. -----

Por uma questão de princípio tem de defender as pessoas e os bens, mas não sabe o que eles querem propor. Uma coisa é o que está escrito onde falam que são dois quintos do território. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que o Senhor Presidente não sabe o que eles querem propor? Se não sabe, como sabe em que sentido se vai pronunciar?-----

-----O Senhor Presidente do que sabe que se vai pronunciar, é não lhes respondendo nada. Pode ir à reunião sem a tomada de posição da Oposição. Mas queria e gostava, porque entende que é uma matéria em que todos deviam estar uns ao lado dos outros. --

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que não estavam lado a lado. -----

-----A Senhora Vereadora Carla Meireles referiu que não têm de estar ao lado disto. Independentemente do partido e se acompanharmos as notícias do Município e até da mesma cor política do Governo, verificamos que os Autarcas, mesmo que sejam do mesmo partido, não têm de estar na mesma linha de entendimento. Primeiro as pessoas que aqui vivem, primeiro a nossa paisagem e a nossa biodiversidade. Isto é muito sensível. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que não estão com posições iguais. O Executivo dá o benefício da dúvida e querem dizer que querem garantidas e salvaguarda de todas as condições. Os Vereadores do PSD dizem que não querem. Se o Governo quiser impor, que assuma. -----

Não dão o benefício da dúvida, senão acontece como aconteceu aos autarcas do Partido Socialista, que deram o benefício da dúvida na delegação de competências na área da educação e há dias fizeram um encontro, por acaso acha que o Senhor Presidente não esteve lá, mas estiveram a maior parte dos colegas aqui presentes. Não gostavam da situação e estavam todos contra, mas depois foram chamados à pedra e disseram que afinal não era bem isso, mas a maior parte sente que a transferência de competências não está a ser tratada como eles acham que deveria ser e houve muitos que deram o benefício da dúvida. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

O que acham é que sobre este assunto está a acontecer uma coisa parecida. O Senhor Presidente não fecha uma posição, dá o benefício da dúvida, acredita na bonomia do Governo e na possibilidade de o convencerem que vai ser uma coisa boa porque vão garantir que funciona tudo bem e o Vereadores do PSD têm uma posição diferente e não os vão convencer que a exploração de lítio no Seixoso é coisa boa. -----  
Têm posições diferentes, o Senhor Presidente é "nim" e os Vereadores do PSD é não.-----  
-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou qual era o objetivo final disto? É saber se há lítio ou não há. Imaginemos que há. O que é que isso implica? -----  
Por aquilo que temos conhecimento, porque não somos técnicos, somos políticos que devemos acautelar, pelo menos em primeira instância, se algo deve avançar ou não. Se soubermos que existe lítio a Câmara Municipal vai dizer, sim senhor? Porque se o Senhor Presidente tem condições para dizer isso, porque não tem, e terá muita dificuldade em ter, pelos constrangimentos que isso implica. Só se for para o Senhor Presidente ter uma graça perante o Governo de que, como é uma medida governamental, mas para isso não conte com o conforto dos Vereadores do PSD. -----  
O objetivo último disto é saber se tem ou não tem. Se tiver o Senhor Presidente tem condições para dizer "quero"? -----  
-----O Senhor Presidente disse que neste momento, tem de acompanhar a situação, estar atento, tentando fazer as démarches necessárias relativamente a esta matéria. -----  
Faz uma declaração pessoal de princípios: contra a exploração sou, outra coisa ó o impacto que isso pode ter, ou não. É o deve e o haver. -----  
-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que pode economicamente ser um potencial, mas acarreta condicionantes por aquilo que se vai ouvindo, e até com alguma gravidade. -----  
-----O Senhor Presidente disse que se estiverem a falar de uma exploração de cem metros de lítio e que corresponda à implementação de saneamento no nosso concelho todo? -----  
-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse que isso é como querer um carro de cem mil euros e fazer tudo por tudo para ter um carro de cem mil euros. -----  
Se houver lítio, pelo menos economicamente e que é a razão pela qual justifica o lanço, é se será viável. E se for viável teremos de optar. Ou queremos o dinheiro prejudicando





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

eventualmente a natureza, a nossa característica, com consequências para a população, ou não queremos. -----

Não deixa de ser caricato que na proposta a determinada altura se diga assim: "A Câmara Municipal foi informada sobre a intenção do lançamento do concurso através do ofício da Direção Geral de Geologia, em julho de 2019. Nesse mesmo ofício a Direção informa o Município no âmbito desse concurso que se encontram acauteladas e salvaguardadas as questões técnicas, ambientais, territoriais, económicas e sociais. Não se sabe é o que é que está a acautelar.... É também solicitada pronúncia ao Município caso o entenda fazer". E o Senhor Presidente diz assim: "Sendo o conteúdo do ofício vago, no plano concreto, quanto ao modo como são salvaguardadas aquelas questões, foram requeridos esclarecimentos àquela Direção Geral. -----

Pediram esclarecimentos no sentido de melhor orientar os termos da pronúncia do Município. Não tendo sido obtida resposta. Ou seja, o Senhor Presidente queria pronunciar-se sobre uma coisa para o qual não tinha informação necessária e para o qual não foi esclarecido, apesar de ter pedido. Como é que agora, não tendo sido esclarecido quer aprovar ou o conforto político e pronunciar-se sobre uma coisa que o Senhor Presidente não tem a informação toda? -----

-----O Senhor Presidente referiu que o princípio é o mesmo que está vertido no documento. O que o Executivo queria era o conforto. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que era uma questão de princípio e que eram contra, e isto tem de ficar claro. -----

Informou que tinham uma intervenção preparada, que passou a ler: "Embora seja um momento muito precoce, uma vez que não existem estudos de impacto ambiental e sobretudo porque estamos apenas a falar sobre uma pronúncia que é um direito, entendemos que a Câmara Municipal deveria adotar uma postura de muito mais cautela relativamente a esta matéria. No século passado, pese embora localmente ter sido conhecida pela extração do volfrâmio e ter tido uma fraca repercussão económica na região, ainda hoje verificamos que muitos dos nossos conterrâneos continuam a ser ressarcidos através de subsídios estatais como compensação pelos diversos problemas de saúde que a extração proporcionou. Sabemos que os custos e as repercussões das indústrias extrativas só anos mais tarde é que são conhecidos. Mas, neste momento o concelho foi chamado a pronunciar-se, por via do Senhor Presidente, sobre o facto de





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

abdicar de parte do seu território para a pesquisa de minerais. Assim sendo, a sua aprovação implicou abdicar de parte da sua soberania para o desenvolvimento económico, turístico e estratégico de uma parte substancial do seu território. Protestamos mais uma vez, esta questão já um bocadinho antiga, pela falta de discussão neste Órgão dos assuntos que são estratégicos para o futuro do concelho. Tudo que é apresentado é feito sem discussão prévia, sem aprofundamento dos temas, sem a presença de técnicos que possam enriquecer o debate e tudo tem de ser decidido a correr. É lamentável o ofício da Direção Geral de Energia e Geologia ter sido remetido à Câmara Municipal em julho de 2019 e estamos a analisar este ponto, à pressa, seis meses depois. É referido na informação técnica de suporte a esta proposta que foram pedidas informações complementares e que não foram fornecidas. Mais é referido que entende agora a Câmara Municipal pronunciar-se sobre o concurso que está para começar. Refere a informação técnica que a informação recebida é vaga no plano concreto, enfim... Com esta proposta pouco clara e tão cheia de reservas, estávamos nós na dúvida como se iria posicionar a maioria do atual Executivo. Fica evidente a superficialidade com que este tema é apresentado e refletido, assim como o debate acerca do mesmo. Entendemos que este assunto exige um debate civil aprofundado ao nível municipal. E é particularmente grave, preocupante e alarmante, o facto da área objeto de discussão abranger quase 40% do território felgueirense, onze freguesias em vinte e a totalidade da zona do Seixoso. Deixamos alguns tópicos reflexivos sobre exploração de lítio: primeiro - Qual a posição das autarquias e das populações nos casos conhecidos? Sem exceção, todas as populações são contra. À semelhança do que tem acontecido noutras regiões do país esta proposta do Governo para exploração e prospeção de lítio tem gerado muita controvérsia e até revolta por parte da população que habita nestas localidades. As manifestações, as reuniões, as exposições, os movimentos, todos têm um denominador comum e unânime. São maiores os perigos e as consequências futuras para todos do que as vantagens económicas para alguns. Por trás dos interessados há grandes interesses económicos sobre este aspeto e vamos ver quem é que tem interesse, quais as entidades na exploração do Seixoso. Ainda nos arriscámos a ter outro programa de sexta à noite da nossa conterrânea Sandra Felgueiras para conhecermos os desenvolvimentos do negócio do lítio. Mas mais importante para nós é o que é que defendemos para o Seixoso para o futuro. A pronúncia sobre este direito à exploração é uma oportunidade para o Executivo





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

oportunamente ter uma visão estratégica para o concelho. O monte do Seixoso é uma fonte de riqueza natural, com potencial turístico para a região. Hoje com saudades olhamos um para o monte e recordamos as velhas histórias da casa do Seixoso, dos históricos que por lá passaram, do seu avultado impacto e até por arrasto trouxe a locomotiva até à cidade da Lixa. O Monte do Seixoso é uma oportunidade de contribuímos para a nossa riqueza florestal, para o fortalecimento do potencial turístico de Felgueiras e a diversidade laboral, que tão necessário é para a manutenção da nossa baixa taxa de desemprego. O Seixoso constitui um magnífico pulmão de oxigénio do nosso concelho. Foi em tempos áureos um importante hospital, à data designado sanatório, que acolhia doentes de norte a sul de Portugal, pois aqui encontravam verdadeiras fontes de oxigénio fundamental, para a cura de doenças respiratórias. Ninguém terá dúvidas que numa proposta desta natureza vai destruir e descaraterizar a magnífica paisagem do Seixoso na sua biodiversidade. O que é que deve prevalecer o interesse económico ou a sustentabilidade ambiental e a preservação do património natural e cultural? Nunca deve prevalecer o primeiro. Se, por um lado, é bom a criação de emprego, por outro não pode ser a todo custo. Principalmente num concelho que durante muito tempo foi considerado de pleno emprego que emprega muitos cidadãos dos concelhos vizinhos graças ao cluster do calçado. Todos os outros fatores suscetíveis de análise são negativos e prejudicam gravemente Felgueiras, a Lixa e, em particular, o pulmão verde do concelho, o Seixoso. A nossa posição parece que é óbvia, mas entendemos que este assunto deve ser remetido às freguesias e Uniões de Freguesias com território envolvido na possibilidade de exploração de lítio e à Assembleia Municipal para pronúncia. Defendíamos era outra coisa, porque já há Câmaras a fazerem isto e pensa que a de Chaves foi a primeira. Consideramos ainda que a Câmara Municipal deveria agir preventiva e judicialmente, contestando o aviso de pedido de prospeção e pesquisa para dificultar que o processo tivesse andamento." -----  
Isto é o que pensam sobre o tema, e viram que em algumas coisas podemos perder e noutras que podemos ganhar. Acha que eventualmente pode ser um ponto de partida e se o Senhor Presidente quiser voltar a levar o assunto à reunião de Câmara. Entende que vai ser uma questão inultrapassável porque são contra a exploração. -----  
-----O Senhor Presidente disse não ser cético ao ponto de dizer que é contra ou que é a favor. É uma matéria que do ponto de vista técnico carece ainda mais de esclarecimento,





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

do ponto de vista da análise dos prejuízos. Teremos de por isto em dois campos: uma é a da prospeção, que é o que está em causa, outra coisa é a exploração. Estamos ainda a falar na prospeção. Mesmo chegando a esse ponto de vista, precisamos de perceber o que é que isto implica, de que é que estamos a falar. Os impactos já sabemos que são do ponto de vista ambiental complicados. Tem de perceber do que se está a falar. E o que foi solicitado à Direção de Geologia foi precisamente isso. Que nos esclarecessem algumas matérias do ponto de vista técnico que não estão esclarecidas. E o que queria dos Senhores Vereadores do PSD, tendo em conta o princípio do que está estabelecido, o Executivo também concorda com ele, mas não podemos extremar posições sem que tenhamos conhecimento total das matérias. Porque se por um lado é discutido, e não está aqui o horizonte temporal, fizemos as questões e tendo em conta a reunião com o Senhor Ministro. Não devia chegar a uma reunião sem que o assunto pudesse ter começado a ser discutido na Câmara Municipal. Poderia colocar para ratificação uma qualquer posição, e que muitas vezes é chamado à atenção, mas neste caso não, entendeu que deveria ser discutido na reunião de Câmara. Daí querer de alguma forma ter o conforto para poder com os mesmos princípios subjacente à declaração do PSD e poder defender aquilo que são os interesses dos Felgueirenses. Não sabe neste momento o que os senhores da DGEG querem ou que posição vão tomar.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse que o que eles querem todos sabem. Eles querem saber se tem potencial de lítio ou não. Mesmo que tenha lítio não apoiará. Portanto, por princípio é assim com todas as dúvidas e mais algumas e por aquilo que já presenciou, não gostava de ver essa exploração no concelho de Felgueiras. Acha que existem outras alternativas menos arriscadas para valorizar o nosso território. E como tal nem vale a pena pronunciar-se, sem ser definitivo nem alimentar a decisão. Esta é uma questão de princípio.-----

-----A Senhora Vereadora Carla Meireles deixou como nota, que é lamentável que a tutela não ouça as autarquias e não colham parecer que também vincule e que seja parte desta decisão. O que lhe parece é que mesmo a posição do Município de Felgueiras venha a ser contrária não vincula nada. O Governo vai ter a supremacia de decidir sobre isto tudo. E quanto a si, já devem estar aí a chegar, os que vêm fazer a prospeção.-----

-----O Senhor Presidente disse que o que a Senhora Vereadora pode ter garantido, da sua parte, é que se porventura alguma entidade que tutela esta matéria tentar atuar com





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

esta Câmara Municipal sobre forma de supremacia, não abdicará daquilo que são os princípios de defesa do território e das pessoas que cá habitam. Isto é a garantia que pode dar aos Senhores Vereadores do PSD. Porque acha que o diálogo deve ser feito, deve ser construído procurando soluções. Se vierem atuar sobre supremacia ninguém ficará quieto.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse ao Senhor Presidente para não comprar uma guerra desnecessária. Se tiver lítio e se for mesmo uma coisa muito especial o Governo imperativamente vai querer fazer o que entender e se a Câmara Municipal logo do início tiver alguma fragilidade, mesmo até com o efeito dialogante, perde força para amanhã dizer que não quer em determinado tipo de circunstâncias. Entende que é uma guerra desnecessária. Se quiserem implementar que assumam a responsabilidade e nós teremos a responsabilidade de defender os Felgueirenses naquilo que nós entendemos que é arriscado. Não temos dúvidas, arriscado é, e quando há riscos desta natureza, entende que nem sequer deve ser colocada em cima da mesa qualquer tipo de discussão sobre isto. Se as coisas se desenvolverem e houver melhor informação que possa contribuir para que a gente altere a nossa decisão, também cá estará para ver. Para já nem há informação, a informação que temos é uma informação que não abona para bem deste potencial. Informações, pelos vistos, também não estão motivados para as dar, porque senão já tinham respondido e como tal não se metia nesta embrolhada. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que foi um bom conselho. Porque se eles tiverem que vir e o Senhor Presidente defender a intransigentemente os concelhos é uma coisa, se vai uma declaração dessas que é um "nim". Sobre a declaração do PSD ninguém tem dúvidas porque é não.-----

-----O Senhor Presidente disse que as tomadas de posição é a mesma relativamente à EDP. Se está a pôr em causa o que é o nosso território e as pessoas, será intransigente na sua forma de atuar.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que a concessão é desta entidade, da Direção Geral de Geologia, eles é que dão a concessão.-----

-----O Senhor Presidente referiu que enquanto políticos têm a obrigação de fazer é que, se houver posição extremada no sentido de prejudicar os Felgueirenses e o nosso território, há uma coisa que, como políticos, podem fazer. Podem ser o princípio, o povo faz o resto.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse que para esta proposta ser aprovada, abrem uma porta. Ao aprovar este documento abre essa porta. Se não disser nada não está a abrir porta nenhuma, mas também não a está a fechar. Ao abrir a porta, amanhã poderá um governante dar explicações ao Município de Felgueiras. Põe na imprensa: Felgueiras com potencial de lítio. Gosta, Senhor Presidente? -----

-----O Senhor Presidente referiu que não vai ser ele que vai abrir a porta. A porta está aberta. Vai-se meter no meio do caminho para ver se a gente consegue pôr aqui algum travão e como tem medo que seja empurrado e possa ter que recuar, entende que se forem todos a fazer finca pé ...-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que ao nível de argumentação já está claro, o que se pretende e qual a posição dos Vereadores do PSD. -----

-----O Senhor Presidente sugeriu que a informação fosse complementada e se rematasse dando nota que por uma questão de princípio e de algumas questões que foram esplanadas e estão vertidas, que a posição dos Vereadores do PSD é contra a prospeção e exploração do lítio.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa para ver se encontravam uma conciliação fosse alterada com um parágrafo do tipo "não obstante todas estas considerações iniciais ... entende a oposição que..." Para quem ler, o documento fica um pastel. -----

-----A Senhora Vereadora Carla Meireles tendo em conta a reunião marcada do dia 14 sugeriu a retirada do ponto da Ordem do dia.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que o Senhor Presidente deveria levar o assunto á próxima reunião de Câmara e que o assunto é verdadeiramente importante, foi debatido e vai ser aprofundado.-----

-----A Senhora Vereadora Carla Meireles disse que o Senhor Presidente representa sempre o Município e pode representar sempre essa posição.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que apesar da divergência do sentido de voto fizeram um esforço para que o Senhor Presidente não fique mal.-----

-----O Senhor Presidente reconheceu o esforço. Da sua interpretação e da tomada de posição entende que o que se vai vendo veiculado na comunicação social, que há de facto caminho já traçado relativamente a esta matéria. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse que ao ser deliberada a proposta, a leitura fácilima, é dizer assim "O Presidente da Câmara de Felgueiras não é contra".-----





-----O Senhor Presidente disse que na declaração de princípios é contra, mas amanhã não pode deixar que o acusem de que não participa nas reuniões, que não vai lá tomar posições, ouvir as pessoas.-----

Independentemente da questão monetária, às vezes são opções. O Senhor Vereador João Sousa falou em dois temas que tem a ver com o Seixoso. Mas entroncam numa questão que se levantou de há uns tempos atrás relativamente à requalificação do monte de Santa Quitéria, em que uma Arquiteta Paisagista entendia como entende para o Seixoso que não deve passar lá *rally* nenhum. Não estamos a falar de dinheiro, estamos a falar de questões políticas que possam ser pensadas e temos de saber se queremos ir para um lado ou para outro, ou se podemos conciliar as duas.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou qual era menos danoso, ter um Seixoso requalificado com um troço do *rally* ou esventrado com a exploração de lítio? -----

-----O Senhor Presidente disse que é como a questão do corte de árvores que existem e são trocadas por vinhas e também se levantam essas questões.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que se compreende que alguns municípios se agarrem a isto porque não têm mais nada, uma fontezinha de riqueza e de emprego. Não é que sejamos ricos ou novos ricos no nosso concelho em troca de alguns valores, de alguns dólares ou euros, se calhar há outros valores que podemos preservar. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que lhe faz lembrar aqueles empreendedores que gostam de construir casas, construir, construir e o que interessa á vender as casas para ganharem dinheiro. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa sugeriu sintetizar e ver melhor e equacionaria, mas será a Câmara Municipal que terá de fazer, pelo menos a Assembleia Municipal deveria ser consultada e as Juntas de Freguesia envolvidas e que alguns, nesta altura nada conhecerão sobre esta matéria. -----

-----O Senhor Presidente referiu que é uma matéria sensível e decidiu retirar o ponto da Ordem do Dia. Se houver necessidade de voltar novamente à reunião de Câmara para votar, fá-lo-á e cada um tomará as suas posições. -----

-----**25 - Relação das decisões proferidas em processos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação** - A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**26 - Aprovação em minuta dos textos das deliberações** – A Câmara Municipal deliberou aprovar em minuta os textos das deliberações. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Nos termos do n.º 2 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, verificando-se a presença de cidadãos, o Senhor Presidente cumprimentou o público presente e abriu o período de intervenção e esclarecimento, perguntando se alguém desejava fazer uso da palavra. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos.

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, cinquenta laudas, que ficam rubricadas pelo Senhor Presidente da Câmara, Nuno Alexandre Martins da Fonseca e por mim, Maria da Glória Sampaio Teixeira, designada para secretariar esta reunião. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

A Assistente Técnica,

Maria da Glória Sampaio Teixeira

